VIII FEPIAC
Feira de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR - Assis Chateubriand

ANAIS DA VIII FEIRA DE ENSINO, EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO DO IFPR - ASSIS CHATEAUBRIAND

FEPIAC
Feira de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR- Assis Chateaubriand

19 a 21 de outubro de 2022

Realização:

INSTITUTO FEDERAL
Paraná
Campus Assis Chateaubriand

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

F299a Feira de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR (8. : 2022 : Assis Chateaubriand, PR)

Anais da VIII Feira de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR - Assis Chateaubriand, 19 a 21 de outubro de 2022 / Coordenação geral: Tania Helena Neunfeld... [et al.] - Assis Chateaubriand, 2022.

Versão online disponível em: https://www.even3.com.br/8fepiac/

1. Educação. 2. Pesquisa. I. Neunfeld, Tania Helena. II. Instituto Federal do Paraná. III. Título.

CDD 001.4 (23. ed.)

Ficha catalográfica elaborada por Cler Rosane Coldebella Muraro - CRB-9/1430
Biblioteca do Instituto Federal do Paraná, Campus Assis Chateaubriand

APRESENTAÇÃO

A Feira de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação - FEPIAC, promovida pelo Instituto Federal do Paraná - IFPR, Campus Assis Chateaubriand, é um evento anual que objetiva a apresentação de estudos e de pesquisas científicas concluídas ou que estão em andamento e, consecutivamente, o compartilhamento de conhecimento entre docentes, discentes, pesquisadores e especialistas.

Simultaneamente a oitava edição deste evento, com data de realização entre dezenove e vinte e um de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, ocorreu o III Seminário de Pesquisa e Extensão do IFPR, Campus Assis Chateaubriand.

Os objetivos da FEPIAC são:

• Divulgar a produção científica e tecnológica da comunidade acadêmica de Assis Chateaubriand;
• Valorizar atividades de pesquisa e de extensão dos servidores e estudantes do Campus Assis Chateaubriand;
• Estimular a iniciação científica e tecnológica, como forma de construir e aplicar o conhecimento desenvolvido na Educação Profissional e Tecnológica;
• Divulgar o IFPR enquanto instituição federal de ensino público para a comunidade externa;
• Estimular a troca de experiências entre a comunidade acadêmica do IFPR e a comunidade externa;
• Promover espaços em que os estudantes possam vivenciar, compartilhar e aprimorar a experiência de divulgação científica;
• Contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com a Ciência e a Tecnologia para além do mundo do trabalho.

Comissão Organizadora da VIII FEPIAC e do III SEPE.

VIII FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR - Assis Chateubriand

COMISSÃO ORGANIZADORA DA VIII FEPIAC E DO III SEPE

COORDENAÇÃO GERAL:
Coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Inovação do Campus Assis Chateaubriand
Dra. Tania Helena Neunfeld

Vice coordenação do evento
Dr. Humberto Fioravante Ferro

COMISSÃO ORGANIZADORA:
DR. ALEX MIYAMOTO MUSSI
DRA CARLA MELLI TAMBARUSSI
ME. EDUARDO ALBERTO FELIPPSEN
EDUARDO DE PAULA BORSATTO
DR. HUMBERTO FIORAVANTE FERRO
ME. JHONES DONIZETTI MENDES
ME. KARINA DIAS ESPARTOSA
ME. LAYANI CRYSTINI ANTONIO DA SILVA
ME. LUIS HENRIQUE MANOSSO VON MECHELN
ME. MAURO CESAR DE SOUZA SIENA
DRA. POLYANNA GUIMARÃES E MIRANDA
DR. RAFAEL LUIS BARTZ
DR. ROBERTO HARUYOSHI ITO
ME. SÉRGIO AUGUSTO DIAS CASTRO
DRA. TANIA HELENA NEUNFELD
VINICIUS GOTTARDO

COMISSÃO CIENTÍFICA DA VIII FEPIAC:
DRA CARLA MELLI TAMBARUSSI
DR. HUMBERTO FIORAVANTE FERRO
ME. KARINA DIAS ESPARTOSA
DRA. POLYANNA GUIMARÃES E MIRANDA

COMISSÃO CIENTÍFICA DO III SEPE:
DR. HUMBERTO FIORAVANTE FERRO
ME. JHONES DONIZETTI MENDES

COMISSÃO TÉCNICA:
ME. LUIS HENRIQUE MANOSSO VON MECHELN
DR. RAFAEL LUIS BARTZ
ME. SÉRGIO AUGUSTO DIAS CASTRO
VINICIUS GOTTARDO

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA:
EDUARDO DE PAULA BORSATTO
DR. HUMBERTO FIORAVANTE FERRO
ME. LAYANI CRYSTINI ANTONIO DA SILVA

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO:
ME. EDUARDO ALBERTO FELIPPSEN
ME. JHONES DONIZETTI MENDES
DR. ROBERTO HARUYOSHI ITO
ME. SÉRGIO AUGUSTO DIAS CASTRO

COMISSÃO DE AVALIADORES:
DR. ALEX MIYAMOTO MUSSI
DR. ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER
DRA. ALINE GRANCO FERRO
ME. AMILCAR MACHADO PROFETA FILHO
DRA. CARLA MELLI TAMBARUSSI
DRA. CELINA DE OLIVEIRA BARBOSA GOMES
DR. CESAR GOMES DE FREITAS
DR. DARLON VASATA
DOUGLAS BARBOSA SOUSA
ME. EDUARDO ALBERTO FELIPPSEN
EDUARDO DE PAULA BORSATTO
DR. ELIAS FRANCO
DRA. ELIANA PELIÇON PEREIRA FIGUEIRA
ME. EVERALDO LORENSETTI
ME. FABIO ANTONIO DA SILVA
DRA GABRIELE ANTICO FREIRIA
ME. GRAZIELLI BUENO
DR. HUMBERTO FIORAVANTE FERRO
ME. JHONES DONIZETTI MENDES
ME JOAQUIM JOSÉ HONORIO DE LIMA
ME. KARINA DIAS ESPARTOSA
ME. KATHIA REGINA KUNZLER BECHLIN
DRA. KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA
ME. LAYANI CRYSTINI ANTONIO DA SILVA
DR. LEANDRO LUIZ BORGES
DR. LUIZ INÁCIO CHAVES
ME. MAURO CESAR DE SOUZA SIENA
DRA. MICHELLI CRISTINA GALLI
DR. OCTAVIO HENRIQUE VIANA
DRA. PAULA MAGALHÃES SOUZA DECCACHE
DR. PEDRO LEITES JUNIOR
DRA. POLYANNA GUIMARÃES E MIRANDA
DR. RAFAEL LUIS BARTZ
DR. RENATO LADA GUERREIRO
DR. ROBERTO HARUYOSHI ITO
ME. SERGIO AUGUSTO DIAS CASTRO
ME. SÔNIA MARIA MANDOTTI
DRA. TANIA HELENA NEUNFELD
ME. TIAGO AMARAL SILVA
VINICIUS GOTTARDO
DR. WYLLIAM SALVIANO GONGORA

VIII FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR - Assis Chateubriand

Sumário

A RELAÇÃO ENTRE O PROFESSOR E O ALUNO E AS SUAS IMPLICAÇÕES NA APRENDIZAGEM 08
AÇÃO DE EXTENSÃO GEOLÓGICA AOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I 09
AGRICULTURA DE PRECISÃO: PROBLEMA OU SOLUÇÃO? 11
APRIMORAMENTO DE UM TABULEIRO DE XADREZ INTELIGENTE 12
ARBORIZAÇÃO URBANA INTERATIVA: DESENVOLVIMENTO DE PLACAS COM QR CODE PARA DESCRIÇÃO DE INDIVÍDUOS VEGETAIS NO IFPR CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND 13
AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE PACIENTES HIPERTENSOS EM RELAÇÂO AOS FATORES DE RISCO E AÇÕES DE PREVENÇÃO 15
CATALOGAÇÃO DE PLANTAS PRODUTORAS DE ÓLEO ESSENCIAL 17
CIÊNCIA DE DADOS: PREDIÇÃO DE OCORRÊNCIAS CRIMINAIS URBANAS NO ESTADO DE SÃO PAULO 18
COMPREENSÕES SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC'S) NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: EXPLICITAÇÃO E ANÁLISE DE ALGUMAS FERRAMENTAS 19
COMUNIDADE BRASILEIRA DO LEAP MOTION CONTROLLER: PLATAFORMA DE SOFTWARE LIVRE DE INTERAÇÃO E SUPORTE ENTRE USUÁRIOS DO LEAP MOTION 20
CONTROLE DE ACESSO 22
CUCA&GEST: SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA PARA UM MICROEMPREENDIMENTO DO SETOR ALIMENTÍCIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND/PR 23
DESAFIOS NA PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR 25
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NO ENEM E SUA RELAÇÃO COM A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NAS ESCOLAS DO PARANÁ 26
DESENVOLVIMENTO DE PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO EDUCATIVAS E COM QR CODES PARA ÁRVORES DO PARQUE MUNICIPAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS 28
DESENVOLVIMENTO DE SITE PARA MARKETING DIGITAL DA PLANETA FITNESS 30
DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE ORDENS DE SERVIÇO PARA PEQUENAS EMPRESAS 31
DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE DE GESTÃO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS 32
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA WEB PARA O QUADRO DE HORÁRIOS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR) - CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND 33
DISPOSITIVO DE SEGURANÇA NO DESCARREGAMENTO DE CEREAIS 34
EDUCAÇÃO ALIMENTAR INFANTIL E APRENDIZAGEM CULINÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS 35
ELABORAÇÃO DE PROJETO VISANDO DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO DE GESTÃO DE VENDAS PARA LATICÍNIOS 36
ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA E SEUS ASPECTOS POLÍTICOS, CULTURAIS, ECONÔMICOS E SOCIAIS: O CONTEXTO DO IFPR - CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND 37
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE INCLUSÃO: UMA PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO E DE ACESSIBILIDADE NO IFPR – CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND 39
ESTUDO DAS TAGS NATIVAS DO HTML E CSS PARA CONSTRUÇÃO DE LAYOUTS EM PÁGINAS WEB 40
ESTUDO DE CAMPO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND-PR 41

ESTUDO DE INTERFACE DE INTERAÇÃO TANGÍVEL, APLICADO À CONSTRUÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DEPESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN 42
ESTUDO E EMPREGO DE TAGS SEMÂNTICAS DO HTML5 PARA CONSTRUÇÃO DE SITES QUE PERMITAM A INCLUSÃO DE PESSOAS CEGAS E INCORPORAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) EM SITES 44
EXPERIÊNCIAS DE AULAS PRÁTICAS NA IMPLANTAÇÃO DE CANTEIROS DE PASTAGEM 45
EXTRAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE CRAVO E SUAS APLICAÇÕES 46
EXTRAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DO BURRITO (Aloysia polystachya) 47
EXTRAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DO CAPIM LIMÃO POR DIFERENTES MÉTODOS 49
FERRAMENTAS DIDÁTICAS PARA APOIO DOCENTE E DISCENTE: TUTORIAIS PARA AULAS E ATIVIDADES REMOTAS MEDIADAS PELO GOOGLE MEET 51
FILA DE ESPERA INTELIGENTE 52
FM STUDIES: A PRODUÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS NOS COMPONENTES CURRICULARES DE FÍSICA E MATEMÁTICA....53
IDENTIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES ENTRE OS ESTUDANTES DO IFPR CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND 54
IFRPG - DESENVOLVIMENTO DE JOGO DIGITAL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA 56
IMPACTOS NO APRENDIZADO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ (IFPR) – CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND 57
IMPLANTAÇÃO E CONDUÇÃO DE POMAR COM VARIEDADES DE PITAYA NO MUNICÍPIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND, NA ÁREA EXPERIMENTAL DO IFPR 58
IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE UM MELIPONÁRIO NO CENTRO DE REFERÊNCIA IFPR-BIOPARK 59
INVESTIGAÇÃO COM SURDOS NAS LICENCIATURAS DE QUÍMICA, FÍSICA E MATEMÁTICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES 61
JOGOS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS EDUCACIONAIS PARA CRIANÇAS DO FUNDAMENTAL II COMTRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) 62
MARKETING DIGITAL E INSTAGRAM: ANÁLISE DE ALGUNS TRABALHOS QUE FOCARAM NESTE TEMA 63
NOTAS DE MATEMÁTICA DO ENEM 2020 E A RELAÇÃO COM A ESCOLARIDADE MATERNA 64
O CÉU: UMA NOVA FRONTEIRA AGRÍCOLA E SEUS DESAFIOS 65
O TDAH E O DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO VOLUNTÁRIA: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL 66
O USO DE UMA PLATAFORMA WEB, NO CONTROLE PEDAGÓGICO DA APAE DE ASSIS CHATEAUBRIAND 67
OFICINA INTERATIVA: CROSTA TERRESTRE, MINERAIS E A FORMAÇÃO DO SOLO 69
PREDIÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA A PARTIR DE DADOS PLUVIOMÉTRICOS UTILIZANDO REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA 70
PROJETO DOMÓTICA UTILIZANDO SISTEMAS EMBARCADOS 71
PROTÓTIPO DE SENSOR DE FADIGA INTEGRADO A UMA DETECÇÃO FACIAL 72
QUALIDADE ALIMENTAR DOS PROFESSORES DO IFPR CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND 73
REPRESENTATIVIDADE DE IDENTIDADES HOMOAFETIVAS EM NARRATIVAS MIDIÁTICAS DE JOGOS VIRTUAIS 75
SGT TRACKER: UM APLICATIVO PARA GERENCIAMENTO DE TRANSPORTES COLETIVOS 76
SOFTWARE PARA CADASTRO E CONSULTA AUTOMATIZADA DE INVENTÁRIO 77
SUMARIZAÇÃO E COMPILAÇÃO DE DADOS SOBRE A MORTALIDADE NO BRASIL 78

TECNOLOGIA COM HUMANISMO: O ENSINO DE TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO E A FORMAÇÃO CRÍTICA DO ALUNO 79
TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: RELEVÂNCIAS, RECURSOS E POSSIBILIDADES 81
TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: ESTUDOS ACERCA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL 82
UMA GOTA PARA O FUTURO 83
WEBSITE PARA A DIVULGAÇÃO DE FRETES 84
WEBSITE SOBRE ALIMENTOS COMUMENTE INGERIDOS PELA POPULAÇÃO E SUBSTITUIÇÕES SAUDÁVEIS 85

A RELAÇÃO ENTRE O PROFESSOR E O ALUNO E AS SUAS IMPLICAÇÕES NA APRENDIZAGEM

Gabriel Aragão Sanches[1], Celina de Oliveira Barbosa Gomes[2]

[1] IFPR/ Assis Chateaubriand/ gabriel_aragao@outlook.com.br
[2] IFPR/ Assis Chateaubriand/ celina.gomes@ifpr.edu.br

O ambiente escolar, tradicionalmente, é o espaço onde a equipe escolar ensina seus conhecimentos considerados mais relevantes para a formação dos jovens. Assim, a importância deste lugar é indiscutível, assim como é também o bom funcionamento e a relação adequada entre os atores que o compõem. Quando a interface entre aluno e professor, por exemplo, não é adequada, o processo de ensino e de aprendizagem pode não acontecer efetivamente, sendo, inclusive, embargado por traumas variados. Com base nisso, este estudo, de base bibliográfica, inicialmente, está sendo realizado com o intuito de analisar os comportamentos de discentes e docentes do Instituto Federal do Paraná, Campus Assis Chateaubriand. Os objetivos principais são: compreender como o ambiente escolar e a relação entre as partes necessárias para a aprendizagem podem influenciar o engajamento dos primeiros, tanto na sala de aula quanto pelos conhecimentos científicos, e também o interesse dos segundos em exercer sua profissão de educador. Para tanto, estão sendo apreciados textos teóricos e estudos de caso relacionados ao tema, dentre os quais é possível citar desde de Vygotsky (1996) até Martins (2011). Pretende-se aplicar dois formulários eletrônicos: um para os estudantes e outro para professores, a fim de coletar informações sobre a relação Professor-Aluno que possam iluminar as reflexões da pesquisa e, consequentemente, as práticas e atuações docentes e discentes futuras.

Palavras-chave: ambiente escolar. Práticas docentes. Comportamento.

AÇÃO DE EXTENSÃO GEOLÓGICA AOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Taina Almeida Hartmann[1], Thays Daiane Urbano, Rebeca Olsen Marçal, Layani Crystini Antonio Silva, Jhones Donizette Mendes[2]

[1]Instituto Federal do Paraná, Campus Assis Chateaubriand/ Assis Chateaubriand/ tainaifpr@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná, Campus Assis Chateaubriand/ Assis Chateaubriand/ jhones.mendes@ifpr.edu.br

As coordenadoras da SMED - Secretaria Municipal da Educação de Toledo-PR, ao buscar por práticas de ensino diferenciadas que promovam a Geoeducação (educação geográfica), solicitaram aos membros do projeto de extensão GeoIF - Geociências do IFPR, *campus* Assis Chateaubriand que realizassem uma oficina sobre o conteúdo "Rochas e Minerais", com propósito de motivar os professores do ensino Fundamental I pelo aprofundamento da temática em suas aulas. O presente trabalho teve como objetivos divulgar relatos da ação de extensão em prol da geoeducação e expor um trabalho integrado das disciplinas Ciências, Geografia e Matemática, correlacionando a temática à experiência vivida dos participantes, haja vista que utilizam mais recursos minerais do que imaginam. Sobre os procedimentos metodológicos, realizaram a oficina "Expedição Geológica", aos professores do ensino Fundamental I e teve como atividade, exposição didática de amostras mineralógicas, realização de experimento de cristalização e construções de modelos didáticos de processos erosivos e de terrário fechado. A oficina contou com 37 professores participantes. Inicialmente, foi apresentado o conceito, a formação do ciclo e a identificação das rochas e minerais, e a utilização dos recursos no cotidiano. Os participantes puderam utilizar seus sentidos para descrever a amostra (visual, tato e olfato), caracterizando as amostras pelo brilho, cor, peso, textura, transparência, dureza, entre outros, de modo mais dinâmico e interativo, e, principalmente, correlacionar com o uso cotidiano, como é o caso da rocha basalto que é utilizada em calçamentos, na formação do concreto ou do granito utilizado em mesas, pias e soleiras ou do quartzo, na fabricação do vidro, lentes e telas de celulares. As amostras ficaram identificadas em bancadas expositoras e os participantes puderam utilizar lupas, imãs e lanternas para realização de testes amostrais. Em seguida, foi realizado experimento de cristalização com alúmen de potássio com objetivo de simular a formação de cristais, onde cada participante pode

levar para casa e acompanhar a formação do cristal. Posteriormente, tiveram que preencher um formulário de coleta de dados sobre o conhecimento adquirido e informações relevantes da oficina. Por fim os participantes construíram um modelo didático sobre processos erosivos no relevo, em que foi explicado o que são “sulcos, ravinas e voçorocas” e como contê-los, além da construção de modelo didático “Terrário Fechado” e discussão sobre o ciclo da água e o ecossistema em harmonia/desarmonia, contando com a integração de Ciências e de Geografia. Como resultado final, os professores tiveram que ensinar às suas turmas o conteúdo trabalhado na oficina de modo a replicar o conhecimento e informar em formulário *Google Form*s os resultados que tiveram com seus alunos e a experiência de ter feito a oficina, que na totalidade, teceram elogios e agradecimentos ao organizadores da oficina. A oficina atendeu positivamente de modo que a SMED solicitou outra, no dia 24 de setembro de 2022, para 70 professores. Diante de toda a ação, pode-se compreender que a extensão atingiu o objetivo proposto, cujos alunos-membros foram os protagonistas e que o conhecimento ensinado não parou no dia da oficina, mas, foi ensinado para vários alunos, pensado de modo integrado.

Palavras-chave: Geociências. Geoeducação. Ensino integrado. Metodologia ativa. Formação de professores.

Bolsista PIBEX-Jr. CNPq

AGRICULTURA DE PRECISÃO: PROBLEMA OU SOLUÇÃO?

Amabilli Adrieli Dias da Silva[1], Rosivaldo Aparecido dos Santos , Vaneza Santos Cordeiro, Leandro Luiz Borges[2]

[1]Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand/amabillyadriele.dias@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand /leandro.borges@ifpr.edu.br

A evolução da agricultura ocorreu de forma rápida, desde o seu início até os dias atuais. Máquinas, equipamentos, técnicas de manejo e o melhoramento genético são exemplos dessa atualização no campo. Atualmente, em decorrência dessas adequações o termo “agricultura de precisão” vem se destacando e causando desconfiança para uns e entusiasmo para outros agricultores. A falsa ideia de que as máquinas irão tirar o emprego do homem do campo é uma das principais razões para isso ser considerado um tabu. No entanto, todo esse aparato tecnológico está disponível para facilitar e ajudar o produtor e não para gerar desemprego. Diante disso, convém que a real aplicação da agricultura de precisão seja apresentada que é o planejamento da lavoura e a gestão financeira da área. Então a agricultura de precisão pode ser definida como o planejamento, organização e controle de dados que o campo tem, necessitam e o que será gerado. Nesse contexto, a gestão financeira e a capacitação são os pilares. O controle das mercadorias que entram e saem numa propriedade e a utilização de controle de pragas, doenças e ervas daninhas, quando é realmente necessário, é uma ótima alternativa comparado aos altos gastos que os produtores despendem com métodos convencionais de manejo cultural. Com o controle de gastos detalhado de entrada e saída, o produtor conseguirá fazer investimentos com segurança, não correndo risco com as variações do mercado e dos valores que eles apresentarão. Ele se atentando aos custos de produção terá controle de fluxo de caixa. Uma alternativa para essas questões seria investir em cursos, palestras e práticas que ajudam a desenvolver e capacitar as pessoas do campo e então apresentar as diversas alternativas que não estão presentes no modo convencional de produção. Tendo isso como base, a agricultura de precisão é a solução para que o produtor possa diminuir os gastos e comece a visar os lucros, alinhando a produtividade e a sustentabilidade do campo.

Palavras-chave: Gestão. Inovação. Gastos. Produção. Planejamento.

APRIMORAMENTO DE UM TABULEIRO DE XADREZ INTELIGENTE

Pedro Piveta Barrotti[1], Lucas Massaru Koshita, Sérgio Augusto Dias Castro, Luís Henrique Manosso Von Mecheln[2]

[1]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/ppivetabarrotti208@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateubriand/luis.vonmecheln@ifpr.edu.br

O xadrez é um jogo competitivo e recreativo disputado por dois jogadores, onde se estimula a concentração e a percepção dos competidores, requerendo raciocínio lógico e estratégia. Utiliza-se um tabuleiro quadrado e dividido em 64 casas, alternando entre brancas e pretas, com 16 peças de cada lado. Além disso, é o jogo de tabuleiro mais popular do mundo, praticado por milhões de pessoas de várias faixas etárias em torneios, clubes e escolas. Entretanto, o xadrez é um jogo de difícil aprendizagem, devido às 6 peças com diferentes formas de movimentação e com suas jogadas específicas, como o roque. Para resolver esse problema, os autores deste trabalho buscam otimizar um tabuleiro de xadrez eletrônico com inteligência artificial, se aplicará baseando-se em um IA já existente, a *Micro-Max Minimalist Chess*, onde funcionará semelhante ao cérebro humano, a IA analisará todos os possíveis movimentos, avaliando as futuras jogadas de ambos, dele e do oponente, pois existem 2 modos de jogo, humano contra humano e humano contra máquina, em que contra o computador um eletroímã movimentará as peças automaticamente, com o intuito de ajudar nos diversos níveis de instrução. Para determinar a posição de cada peça serão instaladas *reed switches*(sensores magnéticos) sob cada casa do tabuleiro e pequenos imãs embaixo de cada peça. Ao detectar o início de uma jogada, um algoritmo calculará as possíveis casas para conclusão do movimento, movimentações e capturas, através da comparação de matrizes, onde será comparado a imagem da matriz anterior com a posterior à jogada. O tabuleiro será construído usando placas de MDF e impressão 3D, dando suporte às partes eletrônicas. Sabendo que o xadrez proporciona desenvolvimento cognitivo na fase estudantil, escolas costumam desenvolver projetos em horário complementar. Tendo isso em mente, busca-se ajudar os estudantes nesses projetos, sejam eles iniciantes ou avançados. Na fase atual do planejamento, os autores concluíram o estudo do projeto buscando a melhor maneira de adaptar a proposta com os materiais adquiridos através da feira de inovação tecnológica IFTech. Dessa forma, o projeto busca desenvolver o tabuleiro para a utilização em projetos que ajudem no aprendizado e campeonatos.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Automação. Reed Switch. Aprendizado do xadrez. Inovação Tecnológica.

Lucas Massaru Koshita; Pedro Piveta Barrotti - bolsistas: edital n° 94/2022 – AGIF/PROEPPI/IFPR.

ARBORIZAÇÃO URBANA INTERATIVA: DESENVOLVIMENTO DE PLACAS COM QR CODE PARA DESCRIÇÃO DE INDIVÍDUOS VEGETAIS NO IFPR CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND

Milena de Oliveira Antonio[1], Paula Manuella Vital Barros, Karina Dias Espartosa, Simone Rodrigues Slusarski[2]

[1]Instituto Federal do Paraná campus Assis Chateaubriand/Assis Chateaubriand -PR /milenadeoliveiraantonio@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná campus Assis Chateaubriand/Assis Chateaubriand -PR /simone.slusarski@ifpr.edu.br

A arborização urbana é elemento importante para a qualidade de vida nas cidades e bem estar da população, pois contribui diretamente na saúde física e mental das pessoas. Dentre os benefícios ambientais que esta vegetação proporciona destacam-se o sombreamento e diminuição da temperatura, redução do impacto do escorrimento da água de chuva, agem como barreira contra ventos, ruídos e alta luminosidade, e contribuem esteticamente, dentre outras vantagens. Porém, para que estes ambientes consigam impactar significativamente a vida da população, é necessário que a arborização urbana tenha planejamento, além da necessidade de uma maior valorização e cuidado por parte dos frequentadores de tais locais. Uma opção para a sensibilização dos cidadãos é a implantação de placas de identificação, com a finalidade de despertar o olhar e a curiosidade das pessoas para a vegetação local, para sua diversidade e principalmente para seu papel ecológico. O campus Assis Chateaubriand do IFPR iniciou suas atividades em 2010, entretanto, sua arborização planejada ocorreu em 2018 como iniciativa de um trabalho de conclusão de curso de uma estudante do campus, que plantou 124 indivíduos de 18 espécies. Acredita-se ser bastante oportuno agregar ainda mais valor à arborização do campus tornando-a objeto de aprendizagem com as placas educativas. Por isso, este trabalho teve como objetivo proporcionar que a comunidade que frequenta o campus tenha um fácil acesso a informações ecológicas, botânicas, fenológicas e curiosidades sobre as árvores e arbustos presentes na arborização, através do desenvolvimento e instalação de placas informativas com QR code. A metodologia incluiu visitas a campo para a seleção dos indivíduos e coleta de amostras vegetais, que posteriormente foram acervadas como exsicatas para dar apoio a identificação. A identificação foi feita com base em bibliografias específicas e utilizando-se de chaves dicotômicas a nível de famílias, gêneros e espécies. A pesquisa de informações para a composição dos textos apresentados nas placas foi feita com base em bibliografia e sites de internet de instituições de confiabilidade técnica. Foram selecionadas para o recebimento das placas, um total de 24 indivíduos pertencentes a 14 espécies. As 24 placas de identificação das árvores e arbustos foram confeccionadas no tamanho de 25 x 18 cm, apresentam nomes popular e científico, um texto informativo curto e o QR code,

que dá acesso a um post de Instagram (@arvoresinterativas) com mais informações sobre a espécie. Mantendo o rigor técnico, optou-se por construir os textos em linguagem coloquial como forma de aproximar a comunidade do campus de seus indivíduos vegetais, as descrições foram construídas em primeira pessoa. Assim, pretende-se que ao ler a descrição, o público tenha a percepção de que o próprio indivíduo está lhe dando informações sobre ele, em um "diálogo" curto. Espera-se que a implantação das placas informativas com QR code sensibilizem a comunidade que frequenta o campus para a importância que a arborização local tem na qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente. Estando em uma instituição de ensino, as placas poderão servir aos estudantes e aos docentes como ferramenta educacional no processo ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Código de Barras Bidimensional. Descrição de Espécies. Educação Ambiental. Identificação de Árvores e Arbustos. Pátio escolar.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE PACIENTES HIPERTENSOS EM RELAÇÂO AOS FATORES DE RISCO E AÇÕES DE PREVENÇÃO

Andreia de Melo Kiessow[1], Leandro Luiz Borges[2]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná / Assis Chateaubriand / andreiamellokiessow@gmail.com
[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná / Assis Chateaubriand / leandro.borges@ifpr.edu.br

A hipertensão arterial possui alta incidência no Brasil o que interfere diretamente no surgimento de doenças coronarianas, cerebrovasculares, doenças da retina, insuficiência cardíaca e renal crônica. Ações preventivas de saúde pública como a mudança de hábitos de vida se constituem como uma forma eficaz de prevenção. Dentre os indicadores de risco da hipertensão arterial destacam-se: os níveis elevados de pressão arterial, histórico familiar, obesidade, sedentarismo, tabagismo e consumo excessivo de álcool. Entretanto, os portadores de hipertensão, comumente, associam o quadro clínico somente ao consumo de sal em detrimento dos outros fatores agravantes. O objetivo deste estudo foi avaliar os indicadores de risco da hipertensão arterial e a percepção desses fatores pelos pacientes. Para isso foram avaliados os pacientes hipertensos que diariamente visitam a Unidade Básica de Saúde do bairro Jardim Araçá, em Assis Chateaubriand-PR. O questionário aplicado argumentava sobre a idade, sexo, prática de atividade física, índice de massa corporal (IMC), pressão arterial e percepção sobre os fatores de risco da doença. Ao todo foram entrevistados 20 pacientes, sendo 12 mulheres com idade de 59 a 80 anos e oito homens de 26 a 77 anos. Das mulheres, 67% faziam algum tipo de atividade física regularmente, enquanto nos homens apenas um (12,5%) realizava a prática. Todos os entrevistados apresentaram IMC acima do desejável. A pressão arterial das mulheres teve uma média de 140x100 mmHg, ao passo que nos homens o valor variou entre 140x90 e 210x100 mmHg. Com relação a percepção dos fatores de risco, 36% associaram a hipertensão ao consumo excessivo de sal, 19% ao sobrepeso e stress, 13% ao tabagismo, 11% ao consumo de gorduras e 2% ao sedentarismo. Os dados comprovaram a hipótese testada e, realmente, foi apontado pelos entrevistados como o maior fator de risco. Entretanto, outros fatores como o sedentarismo foi o fator menos apontado pelos hipertensos, o que pode agravar os quadros clínicos, principalmente dos homens que praticaram menos atividades físicas. O número de entrevistados foi pequeno, o que nos impede de traçar com confiança o perfil dos hipertensos de Assis

Chateaubriand. Novas entrevistas serão realizadas para aumentar a amostragem e confiabilidade das conclusões.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Pressão alta. Sedentarismo. Hábitos saudáveis.

CATALOGAÇÃO DE PLANTAS PRODUTORAS DE ÓLEO ESSENCIAL

Gustavo Filipim Lavaqui[1], Tania Helena Neunfeld, Elizangela Cavazzini Cezca[2]

[1]Instituto Federal do Paraná - Assis Chateaubriand/PR/ gustavolavaqui@gmail.com

Herbário é o nome dado para uma coleção de plantas armazenadas, conservadas e organizadas por classe e família dentro de um catálogo. Sabendo que as plantas são importantes para a constituição da flora local, é possível constatar os pontos de coleta a fim de reconhecer suas características fisiológicas. As plantas que contêm óleos essenciais (OE) são parte da flora brasileira e sua identificação facilita a produção e obtenção desse produto. Portanto, torna-se relevante sua catalogação para facilitar o reconhecimento de possíveis espécies das quais se possa extrair óleos essenciais. O objetivo desse projeto é a identificação das plantas cuja extração de óleos essenciais e sua catalogação sejam possíveis. Para a confecção do herbário, foi utilizado papel cartolina, fichário, agulha, placas de isopor de 5 centímetro de espessura, linha e plantas secas em estufa ou exsicatas. As plantas selecionadas foram costuradas em papel e também catalogadas com o nome científico, o gênero e a família, respectivamente. O herbário foi produzido com 7 espécies diferentes que, a princípio, estavam disponíveis localmente para fazer a exsicata. A construção do herbário é um instrumento facilitador para futuros estudos sobre as plantas e suas peculiaridades, uma vez que pode contribuir para futuras pesquisas com as plantas que produzem os óleos essenciais ou até mesmo para o conhecimento amplo das pessoas que se interessam pela temática.

Palavras-chave: Herbário. Catalogação. Plantas. Exsicata. Confecção.

CIÊNCIA DE DADOS: PREDIÇÃO DE OCORRÊNCIAS CRIMINAIS URBANAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Pablo Vinicius de Campos Souza[1], Paulo Henrique da Rosa, Thiago Berticelli Ló, Darlon Vasata[2]

[1]IFPR-Campus Cascavel/Cascavel/viniciuspablo962@gmail.com,
[2]IFPR-Campus Cascavel/Cascavel/darlon.vasata@ifpr.edu.br

A criminalidade urbana é uma grande ameaça para o Brasil, que está na 22ª posição no ranking mundial de criminalidade. A Ciência de Dados é um campo interdisciplinar que usa métodos, processos, algoritmos e sistemas científicos para analisar bases de dados, visando extrair informações desses registros. Com base nisso, este trabalho poderá auxiliar na prevenção do crime e permitirá que o público geral tenha acesso a situação da criminalidade em sua região. Este trabalho tem como objetivo realizar a previsão das taxas de crimes urbanos reportados no estado de São Paulo, disponibilizando, por meio de uma aplicação virtual, quando e quais são os pontos de acesso onde os crimes provavelmente irão acontecer. Para isso, serão utilizadas técnicas de análise preditiva de dados, como a revisão de dados históricos presentes em uma base de dados, para prever possíveis localizações geográficas alvos de atividades criminosas. A base de dados que será utilizada contém informações sobre todas as ocorrências de crimes que foram acionadas pela Polícia Militar desde o ano de 2007 até o de 2016 no estado de São Paulo. Os dados foram providenciados pela SSP-SP (Secretaria de Segurança Pública - Governo do Estado de São Paulo). A análise da base de dados supracitada será realizada utilizando a linguagem de programação Python juntamente de suas bibliotecas Pandas, GeoPandas e Matplotlib. O desenvolvimento da aplicação será realizado utilizando o *framework* Streamlit. Espera-se, com a realização deste trabalho, melhorar a atuação policial no combate ao crime através do melhor direcionamento de recursos para a sua prevenção, além de informar o público geral sobre a situação da criminalidade na sua região. É importante destacar que as predições realizadas podem não ser totalmente corretas, então devem ser utilizadas cautelosamente.

Palavras-chave: Criminalidade. Previsão. Software. Pandas.

COMPREENSÕES SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC'S) NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: EXPLICITAÇÃO E ANÁLISE DE ALGUMAS FERRAMENTAS

Paola Gabrieli Oliveira Correa[1]Carla Melli Tambarussi[2]
Celina de Oliveira Barbosa Gomes[3]

[1]IFPR/ Assis Chateaubriando/paolagabbie70@gmail.com
[2]IFPR/Assis Chateaubriand/carla.tambarussi@ifpr.edu.br

O que pode ser conhecido como Terceira Revolução Industrial ou a Era Digital, que tem início no final do século XX, cresceu de maneira a se tornar um dos maiores provedores de acesso à informação. Tendo isso em vista e, com o uso da Internet que se tornou cotidiano na vida da maioria das pessoas, bem como os seus veículos de comunicação, altera-se assim o meio pelo qual se interage e até mesmo aprende, aumentando também a inclusão digital. Ao pensar nisso, aspira a motivação para este trabalho. Além disso, ao ver essas mudanças também dentro das salas de aulas, uma vez que a presença de aplicativos, redes sociais e modos distintos de comunicação têm se tornado cada vez mais frequentes entre os estudantes e professores, havendo uma popularização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC's). Portanto, para este trabalho, o objetivo é entender de modo aprofundado as TDIC's e apresentar ferramentas digitais que possam contribuir para o processo de ensino e de aprendizagem da disciplina de Matemática, da mesma forma que os conteúdos matemáticos que podem ser trabalhados com essas ferramentas. Para dar conta do objetivo, será realizado um estudo teórico sobre as TDIC's, tal qual o levantamento e estudo de algumas ferramentas/softwares matemáticos, comparando-os. Sendo que o resultado posteriormente será divulgado em um site dentro da plataforma Google Sites, para que outras pessoas possam ter acesso e conhecimento sobre.

Palavras-chaves: Ensino e Aprendizagem Matemática. Aprendizagem Significativa. TDIC.

COMUNIDADE BRASILEIRA DO LEAP MOTION CONTROLLER: PLATAFORMA DE SOFTWARE LIVRE DE INTERAÇÃO E SUPORTE ENTRE USUÁRIOS DO LEAP MOTION

Rebeca Olsen Marçal[1], Maria Eduarda Souza Santos, Gabrielly De Souza Oliveira, Eduardo Alberto Felippsen[2]

[1]Instituto Federal do Paraná (IFPR)/ Assis Chateaubriand/ olsen.rebeca27@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná (IFPR)/ Assis Chateaubriand/ eduardo.felippsen@ifpr.edu.br

No decorrer da história da informática, muitas ferramentas foram criadas para que houvesse a interação entre o ser humano e o computador. A área da tecnologia responsável por isso, é a Interação Humano Computador, além dessa função, ela também é responsável pela criação de interfaces de interação a fim de aprimorar essa interação. Por isso,é encontrado uma variedade de periféricos gestuais, tendo em vista que a interação entre o humano e o computador é feita por meio das mãos. Um exemplo desses modelos de aparelho é o Leap Motion Controller (LP), criado em 2013 pela empresa estadunidense Ultra Leap. Logo após o lançamento do aparelho, apresentou-se um número considerável de usuários de diversas regiões do mundo, incluindo usuários brasileiros. Porém, o aparelho caiu em desuso antes mesmo da integração de uma comunidade de usuários brasileiros. Tal fenômeno não ocorreu entre usuários de língua inglesa, já que o aparelho contém origem estadunidense, oriundo dos Estados Unidos, o que facilitou e reduziu o tempo para essa construção. Tendo em vista a abrangência de possibilidades de uso do aparelho, muitos brasileiros fazem uso do aparelho, porém sem algum tipo de auxílio, comunicação entre os demais usuários e popularização de aplicativos desenvolvidos para o mesmo. Diante disso a proposta do projeto é a criação de uma comunidade em prol da interação e auxílio entre os usuários de língua portuguesa, denominada Comunidade Brasileira do Leap Motion, para que dessa forma esses usuários possam ter mais suporte através do conteúdo do site realizado pelas estudantes, além de posts compartilhados por parte dos demais usuários cadastrados e exposição de aplicativos compatíveis ao aparelho. E como resultados posteriores, a retomada do uso do aparelho gestual pela comunidade da tecnologia. Para a construção da comunidade será necessário realizar pesquisas em plataformas de aplicativos, a fim de encontrar e testar os softwares compatíveis ao LP para uma aba de exposição dos mesmos no website. Após isso, será utilizado de câmeras e editores de vídeos para a produção de vídeos e fotos autorais explicativos sobre instalações e uso do aparelho e aplicativos testados. A codificação da comunidade será a partir de uma plataforma de software livre, o ELGG, plataforma criada para construções de redes sociais. E por último, para a hospedagem da comunidade, o ELGG será instalado diretamente dentro do 000WebHost e ficará online durante todo o desenvolvimento de codificação da

comunidade, que dispõe de um fórum para os usuários, aba de exposição dos aplicativos, aba de postagem dos vídeos e fotos tutoriais e layout da comunidade. Os resultados esperados são, a criação da Comunidade Brasileira do Leap Motion para suporte, integração entre os usuários brasileiros do aparelho e desenvolvimento da plataforma. No momento o projeto se encontra na etapa metodológica de escrita do artigo e o mesmo tem se desenvolvido com a participação das alunas e orientadores.

Palavras-chave: Fóruns Brasileiros. Interação Gestual. Hardware de Captura de movimentos. Ferramenta de interação.

CONTROLE DE ACESSO

Juan Alves Valentin[1], Daniel Mendes, Igor Calzavara Eichinger, Vanderlei Barbosa, Ilson Vicente dos Santos Junior, João Eduardo Marques, Thiago Berticelli Ló.[2]

[1]IFPR/Cascavel/Juan Alves Valentin
[2]IFPR/Cascavel/Thiago Berticelli Ló

Nos dias atuais é fácil perceber que o controle de acesso para empresas e residências, adquiriu novas funções que vão além do objetivo de proteger bens e pessoas de tentativas de invasão e roubo. Neste projeto temos como objetivo o desenvolvimento de um sistema embarcado capaz de gerenciar o fluxo de acesso de diversos ambientes, assim como manter uma base de dados contendo o histórico destes, possibilitando a auditoria quando necessário. As buscas por sistemas inteligentes motivam que sejam criadas alternativas para garantir a segurança dos ambientes, e para isso será utilizado um sistema de autenticação de dois fatores que exigirá que o usuário tenha mais de uma forma de autenticação combinada, a leitura biométrica será a forma obrigatória do usuário adentrar ao local, posterior a leitura e aprovação da biometria será exigida a segunda forma de autenticação, que consiste em uma tag RFID ou a inserção de uma senha no teclado. Caso o usuário não possua a autenticação por biometria, assim que ele usar os métodos ele receberá um código via Telegram (serviço de mensagem) para autenticá-lo. Com isso, cria-se uma esfera de segurança robusta, garantindo a proteção do ambiente e mantendo um registro ativo de movimentação do local.

Palavras-chave: Monitoramento. Segurança. Autenticação de dois fatores.

CUCA&GEST: SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA PARA UM MICROEMPREENDIMENTO DO SETOR ALIMENTÍCIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND/PR

Camila Barbosa Sagae[1], Michelli Cristina Galli[2], Humberto Fioravante Ferro[3]

[1]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/casmilasagae@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/michelli.galli@ifpr.edu.br
[3]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/humberto.ferro@ifpr.edu.br

Devido à crise financeira que se estabeleceu no mundo em decorrência da pandemia da Covid-19, novos negócios tiveram significativo crescimento no mercado de trabalho, dentre eles, os Microempreendedores Individuais (MEI). Essa modalidade de trabalho ganhou espaço devido à facilidade e à gratuidade para a formalização das empresas, além do enquadramento no Simples Nacional e a isenção de tributos federais. Na cidade de Assis Chateaubriand, no interior do Paraná, o microempreendimento Cuca&Co. precisou se adequar às novas exigências do período pandêmico, no entanto, a gestão financeira ainda ocorre de forma manual, um método oneroso e improdutivo que atrasa o processo do controle financeiro. Nesse sentido, a proposta deste trabalho se justifica pela falta de um sistema de automação para a gestão financeira personalizada do microempreendimento voltado à produção de cucas e à venda de mercadorias de produção própria. Objetiva-se, portanto, criar um sistema desktop capaz de automatizar o controle do capital desse MEI a partir da programação em JAVA, a fim de tornar o controle financeiro da empresa menos dispendioso e suscetível a erros, uma vez que, a contabilidade é realizada manualmente, o que demanda tempo e impede um maior planejamento nas tomadas de decisão. Como resultado dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso técnico em informática, para o desenvolvimento do software, optou-se pelo uso do Visual Paradigm, presente nos diagramas responsáveis pela modelagem do sistema e também do NetBeans, uma IDE (Ambiente de Desenvolvimento Integrado) que torna possível a construção de aplicações, presente na construção das telas e do próprio sistema. Ao término do trabalho, almeja-se disponibilizar à empresa Cuca&Co. um instrumento eficaz na realização de cálculos de entradas e saídas de capital (fluxo de caixa), dado que a produção teve como base teórica a utilização de informações fornecidas por sites governamentais, instituições financeiras (bancos) e artigos de professores e alunos das áreas da economia, administração e informática, de tal maneira que os assuntos se complementam e trazem as reflexões necessárias para o entendimento e consolidação deste projeto, que por meio da utilização da tecnologia na gestão do

capital, visa ao crescimento e ao desenvolvimento do MEI Cuca&Co. levando em conta a melhor compreensão dos dados financeiros.

Palavras-chave: Sistema para a internet. Engenharia de software. Gestão financeira. Microempreendedor Individual (MEI). Microempreendimento.

DESAFIOS NA PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Guilherme de Souza Moro, Nicolas Gabriel Aleixo Oliveira, João Vitor Braga, Gabriel Eduardo Dias de Almeida[1], Leandro Luiz Borges[2]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná / Assis Chateaubriand / souzamorog@gmail.com
[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná / Assis Chateaubriand / leandro.borges@ifpr.edu.br

Atualmente no Brasil, a maioria dos alimentos que são consumidos são provenientes da agricultura familiar. Esses pequenos produtores englobam certas comunidades, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores, dentre outras atividades. O setor se destaca por produzir diversos alimentos, como milho, leite, gado de corte, ovinos, caprinos, suínos, aves, café, frutas e hortaliças. Nesse sentido, propõe-se compreender os desafios enfrentados pelos agricultores familiares, como a falta de informação, suporte financeiro insuficiente e a alta nos preços dos defensivos e insumos agrícolas. A metodologia usada para delinear o levantamento bibliográfico, foi a revisão de literatura consultando as bases de dados Scielo. Foram utilizados o termo de busca “agricultura familiar” e foram usados somente artigos científicos publicados do ano 2018 em diante. Foram usados três artigos científicos para embasar o levantamento. Os principais problemas apontados pelos autores foram: pouca assistência técnica, demanda irregular do mercado, alto preço de insumos, baixo preço dos produtos, assistência médica e hospitalar precária, moradias precárias. Políticas públicas assistencialistas deveriam ser implementadas para que os agricultores possam investir em novas tecnologias, matricular-se em cursos de capacitação para adquirir capacitação e profissionalização a fim de gerir melhor seu negócio. Percebe-se uma desvalorização dos agricultores familiares no Brasil, porém, uma vez que esses agricultores sejam o foco de ações governamentais o Brasil poderá tornar-se uma potência agrícola aindamais forte.

Palavras-chave: Pequeno produtor. Gestão rural. Novas tecnologias.

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NO ENEM E SUA RELAÇÃO COM A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NAS ESCOLAS DO PARANÁ

Claudio Honório da Silva Junior[1], Darlon Vasata, Polyanna Guimarães e Miranda[2]

[1] Instituto Federal do Paraná, Campus Assis Chateaubriand/claudiohonorio963@gmail.com
[2] Instituto Federal do Paraná, Campus Assis Chateaubriand/polyanna.miranda@ifpr.edu.br

Em meados de 1998, o Brasil enfrentou problemas referentes à qualidade da educação, visto que, devido a suas grandes proporções territoriais, o governo não conseguia quantificar e padronizar a qualidade do ensino por todo o país. Assim, visando avaliar o desempenho dos estudantes ao final do ensino básico, foi desenvolvido o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Durante anos, esse projeto veio cumprindo com os objetivos para os quais foi criado, entretanto, em 2009 o ENEM sofreu uma grande reformulação, assim passando a ser aceito por mais instituições de Ensino Superior como meio de ingresso. Os dados obtidos nos últimos anos, a respeito desse exame, são preocupantes, pois a nota geral de certas redes de ensino vem apresentando quedas, enquanto outras, como redes federais e privadas obtiveram médias elevadas no mesmo período. Com o objetivo de compreender os motivos que levaram a essa discrepância, o presente trabalho examinou algumas das possíveis razões para tal resultado, como: a dependência administrativa, observando se escolas subordinadas a uma mesma esfera de ensino apresentam resultados semelhantes, sendo elas municipais, estaduais, federais ou privadas; a influência da qualificação do quadro de docentes de cada instituição nas notas obtidas pelos estudantes. Nessa análise, foram utilizadas as bases das notas do ENEM ao longo dos anos de 2009 e 2020, e das qualificações dos professores, limitando-se ao estado do Paraná, com ênfase na região oeste do estado. Técnicas de mineração de dados foram utilizadas nos microdados do ENEM e do Censo Escolar, disponibilizados publicamente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), esses que por sua vez, permitem verificar, respectivamente, as notas obtidas pelos discentes no exame e a qualificação dos professores em atividade nas instituições de ensino. Durante o desenvolvimento da pesquisa, foi utilizada a linguagem de programação Python, bem como as bibliotecas de código Pandas, GeoPandas, Geobr, Geoplot e Numpy, juntamente com a plataforma de desenvolvimento Google Collaboratory. Os resultados obtidos mostraram que, na grande maioria das vezes, as instituições federais são as que obtêm as médias mais elevadas dentre as esferas administrativas. Também observou-se que escolas que contém um maior número de Mestres e Doutores em seu corpo docente apresentaram também desempenho expressivo comparativamente às demais no decorrer dos anos.

Palavras-chave: Análise descritiva. Ciência de Dados. Mineração de dados educacionais.

DESENVOLVIMENTO DE PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO EDUCATIVAS E COM QR CODES PARA ÁRVORES DO PARQUE MUNICIPAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Robson Ferreira dos Santos[1],Simone Rodrigues Slusarski, Karina Dias Espartosa[2]

[1]Instituto Federal do Paraná campus Assis Chateaubriand/Assis Chateaubriand -PR /ferreiradossantosrobson1@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná campus Assis Chateaubriand/Assis Chateaubriand -PR /cidade/karina.espartosa@ifpr.edu.br

Seguindo as tendências de trabalhos recentes que aliam a botânica, a educação ambiental e novas tecnologias, em 2021 um trabalho acadêmico desenvolveu e implantou placas de identificação para árvores em um trecho da arborização urbana de Assis Chateaubriand-Paraná, placas estas que continham QR code que davam acesso a mais informações sobre a espécie. Havendo sido positivamente impressionado por este trabalho, o Departamento Municipal de Meio Ambiente solicitou a possibilidade de trabalho semelhante prestigiar árvores do Parque Municipal São Francisco de Assis. Este parque possui cerca de 65 hectares de Mata Atlântica, que pode ser atravessada pelos visitantes por meio de trilhas, representando uma alternativa de lazer e contato com a natureza. É uma das maiores áreas preservadas na região, que é predominantemente ocupada por culturas agrícolas, proporcionando desta forma, uma série de benefícios ambientais aos visitantes e ao município, como sombreamento, redução da temperatura, umidade, dentre outros. Em atendimento a esta oportunidade, este trabalho teve como objetivo proporcionar que os visitantes do Parque Municipal São Francisco de Assis tenham fácil acesso a informações científicas e populares acerca de algumas árvores selecionadas, através da instalação de placas informativas com QR code. A metodologia incluiu visitas a campo para a seleção de árvores de porte significativo para a espécie e ao acesso dos visitantes, e para coleta de amostras vegetais, que posteriormente foram acervadas como exsicatas para dar apoio a identificação. A identificação foi feita com base em bibliografias específicas e utilizando-se de chaves dicotômicas para famílias, gêneros e espécies. A pesquisa de informações para a composição dos textos apresentados nas placas foi feita com base em bibliografia e sites de internet de instituições de confiabilidade técnica. Foram selecionadas e identificadas para o recebimento das placas, um total de 34 indivíduos pertencentes a 12 espécies. As 34 placas de identificação de árvores foram desenvolvidas no tamanho de 27 x 21 cm e apresentam o mesmo layout das placas de sinalização já existentes no parque. Além do nome popular e nome científico, as placas possuem um texto informativo curto e o QR code, que dá acesso a um post de Instagram (@arvoresinterativas) com mais informações sobre a árvore. Os textos das placas apresentam rigor técnico, mas foram escritos de maneira coloquial e em primeira pessoa, como se fosse a própria árvore apresentando-se ao visitante, e ao final agradecendo-lhe a visita. Dentre as informações expostas encontram-se, quando disponíveis: altura máxima e idade

alcançada pelo indivíduo vegetal, serviços ecológicos, usos econômicos e para a saúde humana, descrição de flores, frutos e fenologia. Conclui-se que com este formato, estas placas são, a um mesmo tempo, um importante objeto de ensino, de pesquisa e de extensão, que têm o potencial de aproximar os visitantes das árvores e desse patrimônio natural da cidade, e que ao conhecer sua importância e benefícios, estes visitantes sejam sensibilizados e passem a valorizar e cuidar dessa vegetação.

Palavras-chave: Código de Barras Bidimensional. Descrição de Espécies. Educação Ambiental. Unidade de Conservação. Vegetação Arbórea.

DESENVOLVIMENTO DE SITE PARA MARKETING DIGITAL DA PLANETA FITNESS

Edvaldo de Fendi[1], Eduardo Alberto Felippsen[2]

[1] Instituto Federal do Paraná/Toledo-PR/edvaldo.defendi@gmail.com
[2] Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/eduardo.felippsen@ifpr.edu.br

Com a evolução da tecnologia e o advento da informática, as empresas caminharam naturalmente para investir em tal tecnologia. Pode-se dizer que o Marketing Digital surgiu com a popularização da Internet por volta de 1990. No início do período que ficou conhecido como Web 1.0, existiam poucos sites e eles eram muito diferentes do que são hoje, a Internet foi evoluindo e, por volta dos anos 2000, o Marketing Digital passou a ser construído de forma interativa. O crescimento no número de usuários fez com que as empresas investissem cada vez mais nesse setor, buscando atrair novos clientes, naturalmente ocorreu uma grande evolução técnica e tecnológica em Marketing Digital, que revolucionou a forma como as marcas divulgam seus produtos e serviços. Neste contexto, este projeto tem como objetivo criar uma página para a PlanetaFitness, um centro esportivo, com foco em musculação. O projeto busca aumentar o alcance de divulgação da empresa, para atrair novos clientes e expandir a marca, facilitando o entendimento por parte do cliente, mostrando para o usuário suas vantagens e utilidades, e estreitando a relação entre cliente e empresa. Utiliza-se para isso as linguagens de HTML, CSS e JavaScript as quais permitem a programação do site. Juntamente com o dono da empresa e seus representantes foi realizado um alinhamento de expectativas que apontou para um site simples e objetivo que funcione tanto em dispositivos mobile quanto desktop, buscando facilitar para os dois lados, no qual o usuário conhecesse a empresa de forma rápida e que caso demonstrasse interesse, conseguisse entrar em contato com praticidade. O projeto foi planejado nas cores da empresa dispondo de um menu com seis tópicos, que vai desde a história e objetivo da empresa, até as informações e contatos dos funcionários. Permite-se assim que o usuário final encontre tudo de forma mais prática possível e caso necessário, entre em contato com a empresa. Este contato é feito de forma totalmente adaptável contendo um design diferente, conforme a resolução do dispositivo de acesso, completamente funcional permitindo chegar a qualquer parte da página com apenas um clique. O projeto já executado foi aprovado pelo cliente, e mostrou uma grande flexibilidade para crescimento no futuro, com um custo baixo e tecnologias modernas. No momento de disponibilização do site ao público, o contratante evidenciou a necessidade de novos serviços, os quais serão implementados no futuro, para vir a público somente quando todas as novas fases do projeto forem finalizadas.

Palavras-chave: Marketing digital. Site empresarial. HTML e CSS.

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE ORDENS DE SERVIÇO PARA PEQUENAS EMPRESAS

Lucas Soares Henrique[1], Rafael Luis Bartz[2]

[1]Instituto Federal do Paraná (IFPR)/Assis Chateaubriand/lucassh0544@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná(IFPR)/Assis Chateaubriand/rafael.bartz@ifpr.edu.br

Um sistema de ordem de serviços tem por objetivo automatizar os processos de empresas que atuam no ramo de prestação de serviços. No entanto, nota-se que muitas empresas pequenas não possuem um sistema deste tipo, o que prejudica o andamento das atividades diárias por falta de um ambiente centralizado para controle dos serviços prestados. A maioria delas não dispõe de orçamento necessário para aquisição de um sistema, outras possuem pouco conhecimento para operar um sistema complexo. Com foco em ajudar estas empresas a melhorarem seus processos, este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema de controle de ordens de serviço que seja de fácil utilização e com preço acessível às pequenas empresas. Para criação do sistema foi utilizado o framework Flutter, criado pela Google, que usa a linguagem de programação Dart.Também será utilizado o banco de dados relacional PostgreSQL. Este software está sendo desenvolvido com base na empresa do pai do autor, que é uma empresa do setor de manutenção automobilística, onde foram levantados os requisitos e estão sendo realizados os testes. Até o momento o sistema conta com módulo de controle de produtos e serviços, emissão de ordens de serviço, controle de clientes e funcionários. Ainda está sendo avaliada a possibilidade de incluir um módulo para controle de estoque. Espera-se que o uso deste software possa trazer uma automatização maior para as empresas, assim como evitar perdas de documentos importantes relacionados aos clientes, principalmente os detalhes dos serviços realizados. Após finalizado os últimos ajustes do software para a plataforma desktop, será disponibilizado uma versão mobile, pois o framework flutter permite fazer um código que serve tanto para mobile, como desktop e web, sendo necessárias apenas algumas mínimas alterações no código principal para que funcione corretamente em cada plataforma.

Palavras-chave: Automação. Sistema ERP. Melhoria de Processos.

DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE DE GESTÃO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Gustavo Novais[1], Alexandro Aparecido de Mattos Girotto[2], Rafael Luis Bartz[3].

[1]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/gnifpr2022@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/alexandroadmg@gmail.com
[3]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/rafael.bartz@ifpr.edu.br

Com o grande avanço da tecnologia da informação, se tornou inviável que empresas controlem processos de vendas, estoque, pedidos, ordem de serviço entre outros de forma manual, mesmo sendo uma microempresa. Este esforço, no entanto, pode ser diminuído com a utilização de um software de gestão. Apesar de haver no mercado uma vasta gama de softwares desenvolvidos para esta finalidade, muitos possuem preços elevados ou são de difícil utilização. Esse trabalho tem como objetivo apresentar um software que tem como finalidade auxiliar no controle de vendas, estoque, ordens de serviços e pedidos em micro e pequenas empresas, e que possa ser comercializado a um preço acessível. Para o levantamento inicial de requisitos funcionais do sistema foi aplicado um estudo de caso em uma empresa do ramo de refrigeração em Assis Chateaubriand – PR, e o desenvolvimento se baseou no método iterativo e incremental, o que permite com que novas funcionalidades possam ser implementadas futuramente com base na necessidade do cliente ou de outras empresas que tenham interesse em utilizar o mesmo. Para a codificação do software utilizou-se a linguagem de programação C# e a biblioteca de componentes gráficos *Windows Forms* destinada ao desenvolvimento de aplicações que rodem em ambiente *Desktop.* Para o armazenamento dos dados utilizou-se o banco de dados Mysql. O software foi desenvolvido conforme o cronograma inicial e conta com um modulo de controle de pessoas, produtos, estoque, pedidos, ordens de serviço e vendas. A empresa escolhida como caso de estudo para este projeto acompanhou as etapas de desenvolvimento e os módulos implementados puderam ser validados à medida que iam tomando forma, pois considerou-se desenvolver um sistema intuitivo e de fácil utilização. Apesar de pronto, o software ainda será implantado na empresa em questão e sua utilização será monitorada a fim de identificar possíveis necessidades de ajuste. Dado o tempo que foi gasto para o desenvolvimento desta solução, acredita-se que o software possa a ser comercializado a um preço justo, podendo também ser disponibilizado em módulos para que fique mais acessível para empresas que não desejam utilizar todas as funcionalidades do sistema.

Palavras-chave: Organização. Automação de processos. Tecnologia Aplicada.

DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA WEB PARA O QUADRO DE HORÁRIOS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR) - CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND

Ricardo Henrique Vinciguerra[1] Luis Henrique Manosso Von Mecheln[2]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná/Assis Chateaubriand/ricardohenriquevinciguerra@gmail.com
[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná/Assis Chateaubriand/luis.vonmecheln@ifpr.edu.br

Com o intuito de se obter um site com interfaces adequadas à contemporaneidade, seguindo as boas práticas atuais do mercado de trabalho que utilize das mais modernas tecnologias, esta pesquisa estabelece um novo sistema web para o quadro de horários acadêmico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) - Campus Assis Chateaubriand. Considerando a comunidade acadêmica do instituto como usuário final, faz-se de suma importância a rápida compreensão e análise qualitativa de todas as informações inseridas no cronograma escolar. Portanto, o site será adaptado a diversos dispositivos, tornando-o mais responsivo, além de conter bibliotecas que auxiliarão no processo de criação de elementos acessíveis para qualquer indivíduo, até mesmo àqueles com deficiência visual. É proposta também uma maneira de facilitar a atualização do horário, seja por meio de metodologia, como clean code, ou o uso de bibliotecas próprias para essa situação. Neste sentido, além da realização do sistema web para o quadro de horários, tornou-se indispensável a criação de uma biblioteca pública e acessível para as comunidades de desenvolvedores, devido à escassez deste tipo de conteúdo, possibilitando a criação do quadro de horários em autoria própria, independente do contexto educacional. Atualmente, o componente do quadro de horário – onde são apresentadas informações como, nome da matéria; turma; professor; sala de aula; horário; dias da semana e as aulas de acordo com seu dia e horário – está em desenvolvimento, totalmente estruturado, de forma em que cada dado fique em seu respectivo lugar. Foram realizados testes piloto para verificar o funcionamento do sistema, seguido do estágio de estilização, entretanto houveram resultados inesperados em termos de responsividade e, por isso, sucederam mudanças a fim de corrigi-los. Todos os processos do desenvolvimento do website contém ferramentas contemporâneas gratuitas e de código aberto, como ReactJS, Docusaurus, Typescript, Stitches, dentre outras. Estas tecnologias possuem funcionalidades que simplificam o modo de estilização, versionamento e geração das páginas web, permitindo a criação de um menu lateral que contém as turmas e seus respectivos cronogramas escolares. Isto advém através de um algoritmo que organiza, cria e ajusta ao formato adequado para ser visualizado. Espera-se que a disponibilização do sistema seja para o início do próximo semestre letivo.

Palavras-chave: Acessível. Interface. Cronograma. Responsivo. Web.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA NO DESCARREGAMENTO DE CEREAIS

Natally Stefany Ribeiro de Souza[1],Erika Vanessa Teixeira de Meira, Luís Henrique Manosso Von Mecheln[2]

[1]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/natystefany3@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/luis.vonmecheln@ifpr.edu.br

O Brasil é o 4º país com maior número na produção de grãos do mundo. No entanto, lidera o número de acidentes fatais envolvendo máquinas agrícolas; muitos deles ocorrem devido à limitação do campo de visão do motorista. Pensando nisso, este projeto tem o objetivo de auxiliar na prevenção de acidentes no período de descarregamento de cereais, a partir da identificação de pessoas em áreas de risco, através de visão computacional. Planeja-se construir um dispositivo que será afixado na colheitadeira, em uma posição que possibilite a visão da área de risco e quando uma pessoa for detectada, o aparelho realizará uma ação de emergência. As ações previstas podem variar, como por exemplo, interromper a energia do motor, tocar um alarme ou enviar uma mensagem de alerta, essas variações serão de acordo com os equipamentos que serão utilizados. Para a criação desse aparelho, será utilizado o microcomputador *Raspberry PI 3*, que possui *bluetooth*, conexão com câmera e cartão de memória que, além do sistema operacional, guardará as informações sobre a operação. Entende-se como informações da operação, o mapeamento da área de risco e os arquivos de vídeos com os últimos três minutos da gravação. Além do microcomputador, será utilizada uma câmera de 2 megapixels, um carregador ou um conjunto de baterias para receber a energia da colheitadeira, um relé para desligar motores ou acionar um alarme, além de um *case* para a segurança do dispositivo. O projeto encontra-se na fase de pesquisas e testes; já foram avaliados o *Raspberry* e a câmera com software de calibração. Em seguida, será iniciada a fase de testes com algoritmos de detecção de padrões. Ao término do projeto, pretende-se auxiliar na segurança dos trabalhadores agrícolas e, futuramente, implantá-lo em silos, lugar onde ocorrem acidentes semelhantes.

Palavras-chave: Raspberry PI. Agricultura. Visão Computacional. Risco. Trabalhadores agrícolas.

Erika Vanessa Teixeira de Meira; Natally Stefany Ribeiro de Souza - bolsistas: edital n° 94/2022 – AGIF/PROEPPI/IFPR.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR INFANTIL E APRENDIZAGEM CULINÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

Julia Maria de Oliveira Neris[1]Celina Barbosa Gomes[2]

[1]Instituto Federal do Paraná (IFPR)/Assis Chateaubriand/juliamarianeris3@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná (IFPR)/Assis Chateaubriand/celina.gomes@ifpr.edu.br

A participação das crianças na preparação dos alimentos colabora para o seu crescimento e desenvolvimento, dando-lhes mais autonomia, afinidade com a alimentação saudável e diminuindo as chances de doenças como a obesidade. Ainda, reforça os laços familiares por meio da arte de cozinhar em família. Algumas crianças, principalmente na primeira infância, possuem dificuldades alimentares motivadas pelo rechaço a algumas comidas, ocasionado pela falta de intimidade com os alimentos. Além disso, por serem muito pequenos, possuem grande dependência dos responsáveis, que, devido à correria do cotidiano, muitas vezes, optam por alimentos "prontos" (industrializados – geralmente, mais danosos à saúde). Para estimular a aprendizagem através da manipulação dos alimentos, com o apoio da Escola Municipal Prof Odila de Sousa Teixeira, foram realizadas duas oficinas com alunos do 1º do ensino fundamental, num total de 80 crianças, aproximadamente. Na ocasião, elas participaram da produção de uma receita fácil e saudável, recebendo, em seguida, um panfleto instrucional que foi entregue aos responsáveis. Foi realizada também uma palestra para as mães e líderes da Pastoral da Criança, em seguida, foi entregue um panfleto reforçando o conceito de alimentação saudável. A partir dos resultados parciais observados nas oficinas, foi criado um site constando o conceito de educação alimentar e receitas rápidas a serem feitas pelas crianças (com o auxílio dos adultos). Para o desenvolvimento deste trabalho será utilizada a pesquisa bibliográfica, bem como a pesquisa-ação, caracterizada também pelo desenvolvimento do site pela plataforma Wix. Espera-se, como resultado final, estimular a aprendizagem e a manipulação da alimentação saudável a longo prazo pelos indivíduos envolvidos.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Manipulação de alimentos. Primeira infância. Autonomia.

ELABORAÇÃO DE PROJETO VISANDO DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO DE GESTÃO DE VENDAS PARA LATICÍNIOS

Victor Hugo Concolato Neves[1], Olavo José Luiz Junior[2]

[1]IFPR/Assis Chateaubriand/concolato.neves@gmail.com
[2]IFPR/Assis Chateaubriand/olavo.junior@ifpr.edu.br

O presente projeto tem como tema as pequenas empresas de laticínios e seus métodos de gestão empresarial, bem como a otimização dos mesmos. A motivação de realização se deve pelo fato de que foi observado um problema em campo, o qual possui cunho prejudicial aos funcionários vendedores e, paralelamente, aos funcionários gestores dessa pequena indústria. Cita-se, como exemplo, a empresa que foi tomada como objeto de estudo, que baseia seu registro de vendas através de um sistema *Enterprise Resource Planning* (ERP) usado normalmente no comércio comum que foi adaptado para funcionar neste laticínio, porém, como o sistema está instalado apenas no computador localizado no escritório da empresa, os vendedores viajantes utilizam-se do papel para registrar suas vendas no dia a dia. Nesse contexto, este trabalho propõe desenvolver um aplicativo de gestão para os vendedores de laticínios por meio do *framework* Flutter, ferramenta criada pela empresa Google, para que assim os vendedores possam registrar as vendas em qualquer local, as quais após finalização serão contabilizadas no sistema da empresa fazendo uso de uma automação que irá trabalhar com os dados obtidos por meio do aplicativo e transferi-los para o sistema, e como consequência disso, auxiliar e automatizar as tarefas diárias dos colaboradores da empresa que atuam na gestão. No processo de desenvolvimento, idealiza-se um estudo detalhado sobre Flutter e Firebase, o qual vai evoluir para a criação de um aplicativo, que, por fim, será testado pelos funcionários da empresa de estudo em questão, assim recebendo uma base de dados e avaliação dos mesmos, para que possa ser adaptado e entregue ao mercado. Dada a posição do projeto até o presente momento, dentre os resultados parciais têm-se a definição por diversos autores de o que seria um ERP, seu desenvolvimento e o entendimento sobre sua fase mais crítica, a sua implementação. Também foi realizado o levantamento de requisitos do sistema.

Palavras-chave: ERP. Flutter. Gestão Empresarial na Pequena Empresa. Pequenos Laticínios.

ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA E SEUS ASPECTOS POLÍTICOS, CULTURAIS, ECONÔMICOS E SOCIAIS: O CONTEXTO DO IFPR - CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND

Bianca Sabião Wolfardt[1], Celina de Oliveira Barbosa Gomes[2]

[1]IFPR/Assis Chateaubriand/biancaswolfardt@gmail.com
[2]IFPR/Assis Chateaubriand/celina.gomes@ifpr.edu.br

O ensino do componente curricular de Língua Estrangeira Moderna – Inglês (e equivalentes, a depender da instituição) nas escolas brasileiras é expressivamente desvalorizado entre os alunos e os próprios professores. A falta de motivação dos estudantes é preocupante, pois muitos deixam a desejar em múltiplos aspectos da aprendizagem do idioma. Para se obter um rendimento maior em tais aulas, é preciso analisar com precisão as dificuldades, satisfações e insatisfações dos estudantes em relação ao ensino de inglês na escola regular, propriamente, na escola pública. Com isso, esse trabalho analisará as percepções discentes sobre o ensino e a sua aprendizagem da língua inglesa no contexto das turmas de Ensino Médio técnico, IFPR – *Campus* Assis Chateaubriand, visando a detectar possíveis causas para a dificuldade de aprendizagem e com o objetivo de propor sugestões de atenuação dessas causas. Para tanto, será empregado o método da pesquisa-ação, com base nos estudos de Perin (2003), Sól (2012) e Souza (2021), precisamente, pela aplicação de questionários eletrônicos aos estudantes e pela análise de referencial teórico relacionado ao tema. Espera-se, ao final do trabalho, delinear o perfil e as demandas de aprendizagem, a serem consideradas no ensino, bem como abordagens pedagógicas que vão ao encontro de tais necessidades. No atual estágio da pesquisa, estão sendo aplicados os questionários virtuais aos estudantes para, enfim, analisar e propor possíveis mudanças no contexto discente e docente. O conjunto de questões será formado por perguntas objetivas e abertas, tendo como objetivo entender, do ponto de vista do aluno, o ambiente no qual este está situado, bem como suas experiências e impressões prévias com relação ao componente curricular de Língua Estrangeira Moderna - Inglês, além de pontos que os desagradam sobre o ensino do conteúdo em sua instituição, mas também aquilo que os satisfaz a respeito do ensino e aplicação. Posteriormente analisando seus resultados para assim definir o perfil do estudante do Instituto Federal, visando encontrar um método que se encaixe neste caráter para que um melhor aproveitamento das aulas possam ocorrer de ambos os lados de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Estudo de idiomas. Escola pública. Inglês.

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE INCLUSÃO: UMA PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO E DE ACESSIBILIDADE NO IFPR – *CAMPUS* ASSIS CHATEAUBRIAND

Isabela Biló Cacco[1], Celina de Oliveira Barbosa Gomes[2]

[1] IFPR/ Formosa do Oeste/ isabelabilo10@gmail.com
[2] IFPR/ Assis Chateaubriand/ Celina.gomes@ifpr.edu.brr

Uma melhor interação entre alunos e professores no ambiente escolar, assim como espaços criados para descanso e alívio mental, são fatores beneficentes para o desenvolvimento e crescimento estudantil das pessoas que frequentam o local de ensino e aprendizagem. Além disso, a necessidade de integrar e tornar o espaço acessível a qualquer pessoa portadora de algum tipo de deficiência é fundamental. Pensando no contexto do Instituto Federal do Paraná *Campus* Assis Chateaubriand, esse artigo propõe analisar o espaço em questão, verificando locais onde ocorrem alterações e anomalias no que se diz respeito à acessibilidade, além de promover estudos em possíveis espaços a serem melhorados e/ou alterados visando o bem-estar dos que ali frequentam. Diante das observações citadas acima e da convivência dentro do *Campus*, buscando também os melhores ambientes para as proposições, viu-se a possibilidade de desenvolver um projeto arquitetônico, utilizando da ferramenta *SketchUp* para a criação de modelos 3D, a fim de sugerir alterações nos espaços para que se tornem adequados à convivência agradável para os alunos, bem como acessíveis ao público com deficiências físicas. Ao fim do trabalho em questão, serão apresentados os protótipos para os locais de interação e possíveis melhorias referentes à acessibilidade, oportunizando assim o bem-estar dos alunos e daqueles que frequentam o *Campus*.

Palavras-chave: Arquitetura. Interação. Salubridade.

ESTUDO DAS TAGS NATIVAS DO HTML E CSS PARA CONSTRUÇÃO DE LAYOUTS EM PÁGINAS WEB

Clara Camily Joner Heck[1], Eduardo Alberto Felippsen[2]

[1]Centro de Referências IFPR-Biopark
Avenida Max Planck, 3797. Edifício Charles Darwin, Toledo - PR, 85919-899– Brasil
clarachjoner2007@gmail.com
[2]Centro de Referências IFPR-Biopark/Toledo-PR/ eduardo.felippsen@ifpr.edu.br

Pessoas da área da tecnologia sabem fazer *layouts* adequados para as suas páginas web, porém, recorrem majoritariamente a *frameworks*, como o *Bootstrap*, que fornecem templates prontos, o que não é, precisamente, um problema. No entanto, quando há a demanda por personalizações mais avançadas, o conhecimento efetivo do código-fonte disponibilizado por estes *frameworks* se faz necessário, e é neste ponto que este trabalho se aplica. Este projeto tem como objetivo estudar a construção de *layouts* web, tanto quanto ensinar as pessoas quais são os conceitos-base do *HTML5* e do *CSS3,* e quais as funções deles. Uma vez compreendidos tais conceitos-base, pode-se avançar para a análise dos códigos dos *frameworks CSS*, com a intenção de conseguir personalizações que vão além das configurações inerentes pré-disponibilizadas. Para isso, parte deste trabalho se dedicará à criação de templates que demonstrem o aspecto de um site utilizando somente *HTML5* e *CSS3*, estudando as variações nas configurações de *layouts* dos códigos utilizados para a sua construção. Por fim, os códigos construídos serão disponibilizados em um fórum para apreciação e contribuições dos programadores web. Este projeto se encontra em fase inicial de desenvolvimento, visando à publicação de artigos para a publicização dos resultados aqui obtidos e à criação de uma oficina para programadores na qual *layouts* em *HTML5* e *CSS3* sejam elaborados e discutidos. Esta proposta se caracteriza como um estudo exploratório e objetiva que os programadores iniciantes tenham acesso, por meio das oficinas, ao desenvolvimento de websites com conhecimentos consistentes em *layout* feitos em *HTML5* e *CSS3*.

Palavras-chave: Desenvolvimento de *Software*. *Layouts* originais. Páginas web.

ESTUDO DE CAMPO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND-PR

Aparecido Carlos Madalosso[1], Leandro Luiz Borges[2]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná / Assis Chateaubriand / madalossoaparecido7@gmail.com
[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná / Assis Chateaubriand / leandro.borges@ifpr.edu.br

O Brasil é um país com uma grande biodiversidade e sua flora constitui-se como uma fonte inestimável de moléculas com atividade biológica que pode ser explorada pelo uso como plantas medicinais. Plantas medicinais são aquelas usadas para fins terapêuticos, podendo ser ou não espécies cultivadas. O uso de plantas medicinais é uma prática generalizada na medicina popular, mas há poucos estudos que relatam sobre as formas de uso dessas plantas, especialmente na cidade de Assis Chateaubriand-PR. O objetivo deste estudo foi realizar um estudo de campo para conhecer as principais plantas medicinais e o modo de utilização dessas plantas pelos moradores da cidade de Assis Chateaubriand-PR. Para isso foi elaborado um questionário contendo 12 perguntas como a identificação dos entrevistados e sua relação com as plantas medicinais. Ao todos foram entrevistadas 69 pessoas no mês de setembro de 2022. A média de idade dos entrevistados foi de 42,8 anos e a maioria possui apenas o ensino médio (45%). Todos os participantes afirmaram que creem nos benefícios das plantas medicinais e grande parte (76,8%) fazem uso desta terapia. As principais plantas medicinais usadas relatadas foram: boldo (10%), Hortelã e Camomila (8%), Erva cidreira (7%), Alecrim e Babosa (4%), gengibre, carqueja, guaco e erva doce (3%). Outras plantas com citação menor que 1% somaram 47% dos dados. A principal forma de utilização foi o chá (32%) na forma de infusão. A frequência de uso das plantas medicinais diária foi de 34% dos participantes e apenas 16% fazem uso anual. O conhecimento familiar foi a principal fonte de aprendizado do uso das plantas medicinais seguido do saber popular e da internet. Mais de 90% dos entrevistados recomendam o uso das plantas medicinais para outras pessoas. Percebe-se que a fitoterapia é um conhecimento tradicional majoritariamente passado dentro das famílias, mas que a internet tem colaborado para a disseminação desse tipo de saber. Uma totalidade de entrevistados crendo nos benefícios das plantas medicinais e a grande maioria fazendo uso comprova que esta terapia tem ainda um grande potencial de crescimento e exploração econômica em nosso país.

Palavras-chave: Fitoterapia. Conhecimento popular. Medicina popular.

ESTUDO DE INTERFACE DE INTERAÇÃO TANGÍVEL, APLICADO À CONSTRUÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DEPESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

Ana Júlia Marques Moreira[1], Geovana Gabrielly de Souza Casado, Harielly Rodrigues Campos[2], Eduardo Alberto Felippsen[3]

[1] IFPR campus Assis Chateaubriand/ Assis Chateaubriand/ anajuliamarquesmoreira@gmail.com
[3] IFPR câmpus Assis Chateaubriand/ Assis chateaubriand/ eduardo.felippsen@ifpr.edu.br

Fruto de uma conversa com a coordenadora da Escola Ternura de Assis Chateaubriand, foi possível confirmar a carência de Objetos de Aprendizagem (OA) para os professores de pessoas com Síndrome de Down. Nesse contexto, por meio da análise de um microcontrolador, *Makey Makey*, que atua como interface de interação entre o computador e o usuário, objetiva-se complementar e inovar as abordagens pedagógicas voltadas às pessoas com Síndrome de Down no município supramencionado. A construção de um jogo lúdico, estará amparado nos requisitos de um plano de aula elaborado por um docente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais da cidade de Assis Chateaubriand, na qual está inserida a Escola Ternura, e fundamentado na teoria dos Objetos de Aprendizagem e na interação Humano-Computador. O Objeto de Aprendizagem contemplará o uso do jogo proposto neste projeto e do *Makey Makey*, uma interação com computador a partir de elementos variados que conduzem eletricidade, por exemplo, a massinha de modelar. Esses elementos substituem parcialmente o mouse e o teclado e proporcionam aos estudantes novas formas de interagir com o computador. As autoras irão desenvolver o protótipo unindo a interface de interação *Makey Makey*, os elementos que conduzem eletricidade a ela conectados e o *software* que será criado por meio da plataforma *Scratch*. A teoria de OA será utilizada para dar suporte pedagógico ao *software* em conjunto aos requisitos apresentados pelo docente supracitado. Em paralelo, esse mesmo profissional será convidado a expor suas impressões sobre o uso do protótipo e também sobre as possíveis contribuições para o ensino dos estudantes. Assim que houver a liberação do Comitê de Ética e Pesquisa, as pesquisadoras iniciarão na Escola Ternura o desdobramento do *plano de aula*, a partir do qual será desenvolvido o *software* que compõe o protótipo, pensando em elementos como *design*, conteúdo e estrutura principal, a fim de que se torne lúdico e possua boa usabilidade e interatividade com o usuário, posterior avaliação pelo professor e aplicação em sala de aula com os estudantes.

Palavras-chave: Educação especial. Plano de aula com recursos computacionais. *Makey Makey*. APAE. *Software* educacional.

O projeto recebeu auxílio financeiro da X IFTECH edital nº 94/2022 da PROEPPI/IFPR

ESTUDO E EMPREGO DE TAGS SEMÂNTICAS DO HTML5 PARA CONSTRUÇÃO DE SITES QUE PERMITAM A INCLUSÃO DE PESSOAS CEGAS E INCORPORAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) EM SITES

Henrique Gabriel Gasparelo[1], João Pedro Fidelis, Eduardo Alberto Felippsen[2]

[1]Instituto Federal do Paraná (IFPR)/Assis Chateaubriand/henriquegasparelo@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná (IFPR)/Assis Chateaubriand/eduardo.felippsen@ifpr.edu.br

Este trabalho visa o estudo das tags semânticas do HTML5 para construção de sites. Mesmo a semântica sendo aplicável para qualquer site, observa-se que este ainda é um campo em processo de exploração pelos desenvolvedores. Este trabalho tem como foco utilizá-la como parte dos elementos para construção de um site acessível para pessoas portadoras de deficiências visuais, auditivas e não-alfabetizadas. O objetivo é a construção de um site que empregue o uso correto da semântica no HTML5 e que seja acessível a todos, sendo este destinado a uma clínica de psicologia em Assis Chateaubriand. Este site contribuirá com a difusão da segunda língua oficial do Brasil, a LIBRAS, conforme a Lei Nº 10.436. Com a realização de um estudo sobre semântica do HTML5 adquirido através de documentos como livros, artigos científicos e publicações da internet, visa-se o esclarecimento da implementação apropriada da semântica na web, desta forma é realizado a construção de um site advindo da demanda de uma clínica de psicologia, visando contribuir na busca dos serviços prestados e aplicação prática do estudo. A web semântica tem por objetivo tornar as informações encontradas na web entendíveis, não apenas para as pessoas, mas também para as máquinas, permitindo que estas possam manipular informações de uma forma semelhante às que as pessoas utilizam. Este trabalho está em fase inicial de desenvolvimento. Espera-se que o emprego correto das tags semânticas do HTML5 contribuam para construção de um site adequado para todo público da clínica de psicologia, apresentando ferramentas de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências visuais, auditivas e não-alfabetizadas. Como fase inicial do desenvolvimento do trabalho, já houve um estudo preliminar das tags semânticas do HTML5 e a realização da entrevista com a psicóloga da clínica, a qual contribuiu para compreender a demanda da clínica quanto ao site.

Palavras-chave: Semântica dos códigos. Web semântica. Acessibilidade em sites. Libras.

EXPERIÊNCIAS DE AULAS PRÁTICAS NA IMPLANTAÇÃO DE CANTEIROS DE PASTAGEM

João Victor Medeiros Wrubleski[1], Millena Fernanda Silva Campos, Gabriel Sonsin Sirico, Adryan Costenaro Rezzadori, Grazielly Aparecida Dias de Arruda, Henrique Gabryel Tomiatti, Roberto Haruyoshi Ito[2]

[1]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/joaovictorwrubleski14@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/roberto.ito@ifpr.edu.br

O presente trabalho trata-se do relato de uma experiência de plantio de pastagem em aulas práticas na disciplina de Zootecnia Geral do curso Técnico em Agropecuária integrado do IFPR - *campus* Assis Chateaubriand. A prática realizada teve por finalidade demonstrar aos alunos a experiência de plantio, associando com a teoria. O objetivo da execução dessa atividade foi de promover a compreensão e a assimilação por parte dos educandos sobre o processo de implantação de uma forrageira, a *Brachiaria ruziziensis,* o nome comum é ruziziensis, em canteiros em área do *campus* e, propiciando uma aula mais interativa onde os alunos pudessem participar e que fossem os protagonistas desse processo. As aulas de zootecnia foram direcionadas para a realização de práticas de implantação do campo agrostológico, com início em maio de 2022 e término dos trabalhos em dezembro de 2022. Para o início dos trabalhos, foram realizadas as seguintes atividades: análise de solo, limpeza da área, descompactação do solo, preparação e demarcação dos canteiros, definição e implantação da espécie forrageira. O acompanhamento durante a emergência das sementes, crescimento, desenvolvimento e limpeza da área será realizado até dezembro deste ano. Foram utilizados dois canteiros, com dimensão de três metros de largura e cinco metros de comprimento cada e, dois tratamentos (um canteiro testemunha e o outro com adubação orgânica). Utilizou-se 150 Kg de esterco de cavalo curtido, aplicado no dia 19 de julho de 2022 e, a forma de semeadura foi manual e à lanço da ruziziensis (80 g/canteiro), no dia 31 de agosto de 2022. Após 15 dias de plantio foi observado a emergência da forrageira. Com a prática realizada foi possível ter aulas mais dinâmicas, onde todos contribuíram com as práticas que estavam sendo realizadas, foi possível observar por ocasião das atividades maior compreensão pelos educandos sobre os conteúdos referentes a pastagens. As atividades interativas permitiram maior interação entre professor e alunos, assim como, entre ao discentes gerando maior aprendizado sobre o tema. A experiência tem se mostrando eficaz, no processo de implantação de pastagem.

Palavras-chave: aula prática. *Brachiaria ruziziensis*, forrageira. gramíneas

EXTRAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE CRAVO E SUAS APLICAÇÕES

Otavio Augusto de Paula Kray[1],Tania Helena Neunfeld, Elizangela Cavazzini Cesca[2]

[1] Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand, PR/ email do autor otaviokray71@gmail.com
[2] Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand, PR/ email do orientador elizangela.cesca@ifpr.edu.br

A planta *Syzygium aromaticum,* da família *Myrtaceae*, mais conhecida como cravo-da-índia, é originária das regiões tropicais e litorâneas da Índia. Seu óleo essencial é capaz de agir como repelente de insetos, inseticida, fungicida, anestésico, perfume natural e especiaria culinária. Os compostos químicos majoritários dessa planta são o eugenol compondo 90% do óleo, além de outras 60 substâncias. Por meio do projeto "Extração e caracterização de óleos essenciais" foi realizada a extração do óleo de cravo pelo método de destilação por arraste a vapor, utilizando uma panela de pressão de 20 litros. O arraste a vapor é possibilitado graças à fervura da água mediante a passagem do vapor pelo material orgânico (folhas). O óleo, substância volátil é transportado junto ao vapor de água sendo encaminhado ao sistema de resfriamento onde condensa e é coletado juntamente com o hidrolato (produto da destilação) em funil de decantação e na sequência armazenado em frasco de vidro âmbar de 30 mL. A massa das folhas frescas de cravo utilizada no processo de destilação foi de 769,542 g os ramos foram descartados, e acondicionadas em uma panela de pressão que continha sete litros de água para destilação, a planta foi coletada em uma propriedade rural de Assis Chateaubriand em 2022. Após 3 horas do inicio da destilação, foram obtidos aproximadamente 4 litros de hidrolato e 8 mL de óleo essencial de cravo da índia correspondendo a 1,04 % da massa total da planta. O óleo essencial apresentou como característica odor cítrico, adocicado ardente e de coloração alaranjada, com pH de 4,5 para o óleo e 5 para o hidrolato. Durante o processo de destilação notamos que o óleo do cravo da Índia corroeu alguns objetos, como por exemplo, uma torneira de PVC e retirou a tinta de proteção de um equipamento metálico, demonstrando uma aplicação como solvente industrial. Adicionalmente foi realizado um teste simples com formigas cortadeiras (*Atta* spp.) e observou-se a ação do hidrolato ao interferir temporariamente no ordenamento das formigas que acabavam por não entrar no formigueiro, possivelmente agindo no reconhecimento dos feromônios de orientação naturalmente exalados. Mais estudos estão sendo desenvolvidos com o intuito de caracterizar o óleo essencial e hidrolato. Como perspectivas futuras, tentaremos utilizar o óleo essencial e o hidrolato no desenvolvimento de produtos cosméticos, inseticidas, fungicidas e produtos do dia a dia.

Palavras-chave: Óleo essencial. Cravo da índia. Arraste a vapor.

EXTRAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DO BURRITO (Aloysia polystachya)

Welinton Aleixo Borges[1],Tania Helena Neunfeld,Elizangela Cavazzini Cesca[2]

[1]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand, PR/aleixoborgeswelinton@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/elizangela.cesca@ifpr.edu.br

A *Aloysia polystachya,* mais conhecida como burrito, pertencente à família Verbenaceae, e é oriunda das regiões subtropicais da América. Seu óleo essencial possui propriedades ansiolíticas, sedativas e antifúngicas, além disso, é bastante usada em mix de ervas para tererê por seu odor e sabor cítrico. Os compostos químicos majoritários dessa planta são: terpenos, limoneno e até 78% de carvona. Através do projeto "Extração e caracterização de óleos essenciais" espera-se destilar e utilizar o seu óleo essencial (como também seu hidrolato) para obtenção de produtos medicinais, cosméticos e fungicidas. A extração do óleo essencial da planta está sendo feita por meio de dois métodos de destilação: arraste a vapor e hidrodestilação que podem ser feitas por meio de diversos equipamentos industriais ou laboratoriais. Nas condições do projeto, para o arraste a vapor está sendo utilizado uma panela de pressão para ferver a água, esta então evapora e entra em contato com a planta através de uma superfície que impeça o contato direto entre a água e a planta, mas que permita a passagem do vapor pela matéria orgânica (peneira ou escorredor metálico). Sendo os óleos essenciais voláteis assim como a água, quando o vapor passa pela planta, ele arrasta o óleo contido na mesma. Então óleo e o vapor de água são direcionados para uma serpentina de alumínio que está submersa em água fria e permite que o conteúdo seja resfriado e condensado, sendo posteriormente coletados em funil de decantação. Para a destilação do burrito foram coletados ramos de aproximadamente um metro de comprimento nas coordenadas geográficas 24,455700 S; 53,585678 W no dia 29 de julho de 2022 a partir das 17:30 horas. Posteriormente elas foram levadas ao Laboratório de Química do Instituto Federal do Paraná campus Assis Chateaubriand onde foram seccionadas e permaneceram à sombra para secagem natural. Quatro dias após, 153,807 gramas foram pesadas em balança analítica e levadas para destilação por arraste a vapor com 2800 mL de água. Após duas horas de destilação foram obtidos aproximadamente 5 mL de óleo essencial correspondendo a 3% da massa total da planta seca e também, em média, 1.950 mL de hidrolato. O aspecto do óleo se revelou com odor cítrico e coloração marrom. O pH do óleo essencial foi identificado

como 7 (neutro). O óleo na sequência foi acondicionado em frascos conta-gotas de cor âmbar para evitar a oxidação por meio da incidência da luz do sol. Mais estudos estão sendo realizados com o intuito de caracterizar o óleo e o hidrolato do burrito e ainda direcionar a sua utilização.

Palavras-chave: Hidrolato. Destilação. Serpentina. Condensação.

EXTRAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DO CAPIM LIMÃO POR DIFERENTES MÉTODOS

Ana Carolina Nogueira Salvalagio[1],Tania Helena Neunfeld[1],
Elizangela Cavazzini Cesca[2]

[1]Instituto Federal do Paraná - Assis Chateaubriand- PR/ Autor email:salvalagiocarolina78@gmail.com
[2] Instituto Federal do Paraná - Assis Chateaubriand- PR / Orientador email:elizangela.cesca@ifpr.edu.br

O *Cymbopogon citratus*, mais conhecido como capim limão, é uma planta herbácea da família Poaceae, com origem desta espécie no Sudoeste asiático. Suas folhas em infusão possuem propriedades febrífugas, sudoríficas, analgésicas, calmantes, anti-depressivas, diuréticas e expectorantes. Além disso, produz óleo essencial, compostos aromáticos voláteis, responsáveis pelo seu aroma característico. Os compostos químicos majoritários desta planta em questão são: citral, geraniol, metileugenol, mirceno, citronelal. Estes componentes, mais especificamente o citral, são os responsáveis pelo aroma semelhante ao limão. Através do projeto de extração de óleos essenciais espera-se utilizar o óleo essencial e o hidrolato desta planta para obtenção de produtos medicinais, cosméticos e/ou inseticidas. A extração do óleo essencial da planta é feito por meio de dois métodos: Arraste a vapor e hidrodestilação. De forma geral, o arraste a vapor corresponde a deixarmos a planta sobre a água, mas sem contato com a água, em seguida, montamos o sistema e quando a água entra em ebulição (passagem do estado líquido para o gasoso) carrega junto o óleo essencial, nos dando como resultado o hidrolato, que corresponde a uma solução de água e óleo essencial. Por outro lado, quando falamos de hidrodestilação a planta fica imersa na água, no processo a planta é cortada em folhas menores e colocada com uma quantidade específica de água (400 mL) dentro de um balão de fundo chato e, a partir disto, é montado um sistema com o auxílio de algumas vidrarias laboratoriais como, por exemplo, destilador de vidro, agitador magnético, balão de fundo redondo, entre outros equipamentos que entram como auxiliadores no processo. Através da observação e quantificação de óleo e hidrolato que se obteve de cada um dos métodos foi possível observar que o maior rendimento foi obtido através do método de arraste a vapor, cerca de 0,5% da massa da planta utilizada, o que é condizente com o esperado. Até o momento, conseguimos obter aproximadamente 2 mL de óleo essencial do *Cymbopogon citratus*. Por fim, podemos citar que, a partir da obtenção de maior quantidade de óleo nas futuras extrações, faremos algumas caracterizações químicas do material obtido, por exemplo, caracterização dos percentuais das moléculas constituintes, controle do pH durante o tempo de armazenamento do óleo essencial, além de outras possibilidades de usos e aplicações. Também realizaremos estudos e comparações do rendimento das extrações do capim limão em diferentes condições e situações de coleta da planta.

Palavras-chave: *Cymbopogon citratus*. Óleo essencial. Extração.

FERRAMENTAS DIDÁTICAS PARA APOIO DOCENTE E DISCENTE: TUTORIAIS PARA AULAS E ATIVIDADES REMOTAS MEDIADAS PELO *GOOGLE MEET*

Carolina Favaro Puerta[1], Heloísa Dias Keler, Maria Eduarda Fazolini de Souza, Eduardo Alberto Felippsen[2]

[1]Instituto Federal do Paraná /Assis Chateaubriand/carolinapuertaf@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/eduardo.felippsen@ifpr.edu.br

No contexto da pandemia, o isolamento social foi uma medida necessária para conter a propagação do vírus da COVID-19. Entretanto, foi essencial dar continuidade ao ensino educacional, ainda que de modo remoto, surgindo a demanda da utilização de ferramentas online para apoio ao ensino e aprendizagem. Contudo, ao longo desse período, alguns docentes demonstraram dificuldade em relação à adaptação às plataformas de ensino, sobretudo docentes que relataram ter tido pouco contato com os meios digitais antes da pandemia. Como observado em pesquisas qualitativas realizadas com professores do Nordeste do Brasil, 37% dos docentes apresentaram dificuldades ao utilizar plataformas online de ensino como *Google Meet*. Ainda, 96% demonstraram interesse em continuar utilizando essa ferramenta de ensino presencialmente. Por isso, é fundamental instruir docentes e discentes a respeito da aplicabilidade dessa ferramenta a fim de evitar divergências no ensino e aprendizagem. Nesse sentido, este projeto visa auxiliar docentes e discentes na utilização dessa plataforma online voltada ao ensino e, assim, melhorar a forma como as aulas são ministradas. A primeira etapa de desenvolvimento do projeto foi identificar quais foram as principais dificuldades que os professores enfrentaram no ensino remoto quanto à ferramenta do *Google Meet*. Com esse objetivo, foi promovido um levantamento de dados com os docentes e discentes do Câmpus Assis Chateaubriand, de forma anônima, na qual pudessem relatar suas experiências com a ferramenta. Por ora, o projeto aguarda a finalização da recolha desses dados. A partir das informações obtidas, serão desenvolvidas vídeo-aulas sobre a funcionalidade dessa plataforma, com o objetivo de auxiliar a comunidade acadêmica. O material produzido será disponibilizado em um website e também em um canal no Youtube, para facilitar o acesso dos docentes às videoaulas. Deste modo, por meio desse projeto será possível agregar melhor compreensão com relação às plataformas online de ensino.

Palavras-chave: Vídeo-aula didática. Ensino remoto. *Google Meet.*

FILA DE ESPERA INTELIGENTE

Jonas Sidney do Nascimento[1], Rafael Luís Bartz[2]

[1]IFPR/Assis Chateubriand/jonasidney@gmail.com
[2]IFPR/Assis Chateubriand/rafael.bartz@ifpr.edu.br

Todos os dias milhares de pessoas desperdiçam tempo em alguma fila de espera. Ficam ociosas, aguardando por algo que poderia ter um horário agendado ou, ao menos uma estimativa que lhes permitisse minimizar o prejuízo.
O presente projeto está embasado nessa premissa, melhorar o *timing* na prestação e tomada de serviços ou atendimentos que são afetados pelas filas de espera, tendo como objetivo, o desenvolvimento de um aplicativo que possa ser utilizado em navegadores de internet ou instalado em dispositivos móveis como *smartphones* e *tablets*, de forma a permitir que se estabeleça um horário para a execução.
A partir de uma análise empírica do cenário, considerando a vivência do problema e as tecnologias disponíveis, deu-se início ao projeto utilizando ferramentas e técnicas estudadas na disciplina de engenharia de software, do curso técnico em desenvolvimento de sistemas do IFPR, como prototipagem e confecção de diagramas para representar a construção do aplicativo e, visto a diversidade de tipos de dispositivos e perfis de usuários que possam vir a utilizar a aplicação, optou-se pela linha de desenvolvimento amparada por ferramentas que possibilitam a criação de um aplicativo híbrido, ou seja, que funcione em diversas plataformas independentemente de sistema operacional, e este objetivo foi alcançado mediante a escolha do Framework IONIC juntamente com o banco de dados PostgreSQL.
O projeto está avançando, estando em fase final de diagramação e modelagem, tendo sido iniciado a codificação. Um protótipo da interface gráfica também já foi desenvolvido, e contribuirá de forma a orientar o desenvolvimento e a iteração entre os ciclos de entrega, com a pretensão de, em aproximadamente três meses, alcançar um resultado que permita a comunicação entre prestador e tomador de serviços, ou atendimentos.
É notável a simplicidade estampada pela ideia proposta, mas se for dado a devida atenção ao problema atacado, estima-se que o uso deste software, desenvolvido de forma simples e de fácil utilização, possa auxiliar na redução drástica de filas em estabelecimentos diversos, e que possa melhorar a relação entre as empresas e seus clientes, estimulando o consumo de serviços na região.

Palavras-chave: Aplicativo híbrido. Gestão de filas. Organização de horários. Atendimento ao cliente.

FM STUDIES: A PRODUÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS NOS COMPONENTES CURRICULARES DE FÍSICA E MATEMÁTICA

Bruno Ubaldo Soares[1], Carla Melli Tambarussi, Polyanna Guimarães e Miranda[2]

[1]IFPR/Assis Chateaubriand/bruno.ubaldo2004@gmail.com
[2]IFPR/Assis Chateaubriand/polyanna.miranda@ifpr.edu.br

Com o avanço da pandemia da Sars-CoV-2, ou COVID-19, o ensino foi prejudicado, justamente pela súbita mudança do ensino presencial para o remoto. Com isso, alguns docentes pensaram em novas estratégias para ministrar suas aulas com o intuito de promover uma maior dinamicidade em sala de aula. Assim, o uso de vídeos didáticos foi uma ferramenta de apoio para o ensino remoto, em foco neste trabalho, ao componente curricular de Física III, ministrado no Instituto Federal do Paraná, *Campus* Assis Chateaubriand. Os vídeos didáticos podem ser compreendidos como uma das ferramentas das chamadas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, as TDICS, que englobam diversas ferramentas, que assim como os vídeos, podem favorecer mais dinâmica dentro do ambiente escolar. Portanto, o objetivo deste trabalho é a produção dos vídeos, acerca do conteúdo denominado Ondulatória do componente curricular de Física. E com a produção das mídias didáticas instrucionais, ou seja, vídeos tutoriais de manipulação de aplicativos de edição de áudio e imagem, busca-se ensinar discentes e docentes a produzir materiais semelhantes. A metodologia do trabalho envolve a elaboração de vídeos didáticos com auxílio dos softwares CapCut, VideoLeap, Media Monster e Picsart, que são gratuitos e estão disponíveis tanto para Android quanto para IOS. Espera-se como resultado a facilitação dos docentes e discentes para com o manuseio das ferramentas que possibilitam a produção dos vídeos, e também procura-se ajudar discentes na compreensão e nos estudos em relação ao tópico de Ondulatória. O material produzido será disponibilizado em um *website*, o qual será desenvolvido utilizando a plataforma Google Sites.

Palavras-chave: Ensino remoto. TDICS. Pesquisa qualitativa.

IDENTIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES ENTRE OS ESTUDANTES DO IFPR CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND

Josué Ferreira dos Santos[1], Michelli Cristina Galli[2]

[1]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand-PR/josuefersa@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand-PR/michelli.galli@ifpr.edu.br

Mesmo com o avanço dos estudos sobre Transtornos Alimentares (TA) ainda percebem-se lacunas em relação à existências dos TA no âmbito escolar e a forma como levam a problemas no desenvolvimento interpessoal dos discentes e aos muitos distúrbios da alimentação. Os TA estão gradativamente mais presentes na vida dos jovens, provocando sentimentos indesejados e que se mantêm em segredo, pois muitos não podem ou não conseguem procurar por ajuda. Diante disso e da escassez de informações a respeito dos TA no IFPR - Câmpus Assis Chateaubriand, propõe-se a criação de um site que aborde definições, exemplos e relatos anônimos acerca dos Transtornos Alimentares. Nessa plataforma serão expostas temáticas sobre o que são, quais são e como se manifestam na vida das pessoas e no seu dia a dia; bem como um questionário online anexo ao site, desenvolvido por Garner e Garfinkel (1979), denominado EAT (Eating Attitudes Test) e adaptado para o português por Nunes et al (1994) como Teste de Atitudes Alimentares, contendo 26 questões fechadas, com as seguintes possibilidades de respostas: i. Sempre ii. Muitas vezes iii. Às vezes iv. Poucas vezes v. Quase nunca vi. Nunca e vii. Prefiro não responder. O resultado do teste é a somatória dos valores atribuídos às questões com ponto de corte estabelecido de 21 pontos, sendo indicador positivo para a possibilidade da existência de Transtornos Alimentares. A pontuação variará de 0 a 3 pontos de acordo com a resposta selecionada pelos informantes: “sempre” = 3 pontos, “muitas vezes” = 2 pontos, “às vezes” = 1 ponto, “poucas vezes”, “quase nunca”, “nunca” e “prefiro não responder” = 0 ponto, sendo a questão 25 a única que apresenta os pontos em ordem invertida, “para sempre”, “muitas vezes” e “às vezes” não pontuam, e para as alternativas “poucas vezes”, “quase nunca” e “nunca” são conferidos 1, 2 e 3 pontos respectivamente, enquanto a opção “prefiro não responder” equivale a 0 ponto em ambos os casos de uso. O teste indica a presença de alterações nos padrões alimentares, mas sem revelar os possíveis distúrbios. Inicialmente, planejou-se a disponibilização de um questionário piloto para os discentes dos últimos anos dos cursos de Informática, Informática para Web, Agropecuária e Eletromecânica. Este projeto visa identificar as demandas do Câmpus, acolhendo os discentes e, se necessário, encaminhando-os à Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE) para um diálogo ou uma orientação com intuito de conduzi-los a uma ajuda profissional. Nesta etapa do projeto, as tratativas com a SEPAE estão sendo delimitadas e construídas para um trabalho em conjunto. Em momento algum é esperado que o projeto se sobreponha ao conhecimento e ao acompanhamento de um profissional,

mas que colabore positivamente para a performance dos discentes em sala de aula e, também, que venha auxiliar, servir e amparar os discentes como um meio de busca e encontro de informações sobre Transtornos Alimentares, podendo, posteriormente, ajudar outras pessoas que passam pela mesma situação.

Palavras-chave: Jovens. Questionário.

IFRPG - DESENVOLVIMENTO DE JOGO DIGITAL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Kauã Felipe da Silva Valério[1], Victor Francisco Fertonano Raddatz, Sérgio Augusto Dias Castro[2]

[1]IFPR/Assis Chateaubriand/kauavalerio1001@gmail.com
[2]IFPR/Assis Chateaubriand/sergio.castro@ifpr.edu.br

Os Institutos Federais apresentam uma metodologia de ensino diferente de outras instituições de nível médio. Isso porque, além de ofertar em sua grade curricular o Ensino Médio integrado ao técnico, possui uma ampla organização interna, com seções que normalmente são inexistentes em outras instituições, porém, essa organização por vezes faz-se complicada para os estudantes, especialmente os calouros. As seções de apoio aos estudantes, por exemplo, por vezes até mesmo desconhecidas devido à falta de compreensão por parte do público-alvo atendido. Analisando essa problemática, os autores deste projeto tiveram a ideia de criar um jogo eletrônico, tendo como cenário o IFPR Câmpus Assis Chateaubriand, para explicar os muitos conceitos aos discentes. Almeja-se, portanto, auxiliar calouros e veteranos na compreensão das atividades desempenhadas pelos setores do câmpus para que não sejam lesados ao perderem processos, bolsas e estágios etc. Além disso, objetiva-se auxiliá-los a entender quais servidores atuam nessas subdivisões e de que forma integram a trajetória do estudante. Para a realização deste projeto, o gênero de jogo RPG (*Role-Playing Game*) foi escolhido. No RPG, os jogadores interpretam personagens fictícios com uma história previamente estabelecida, no caso, as vivências acadêmicas dentro do IFPR. Para a realização da proposta, optou-se pelo *RPG Maker MV*, uma plataforma que possibilita a criação de jogos do gênero de maneira fácil, rápida e eficaz, ao apresentar ferramentas úteis ao criador dos jogos. Apresentando uma programação de bloco simples, não requer conhecimentos aprofundados de lógica de programação e pode ser modificada a qualquer momento, além de apresentar uma seção dedicada à criação de personagens, com diversos elementos faciais predefinidos, que quando montados geram a face e o pixel do personagem em 2D. Nesta etapa, o jogo encontra-se em fase alfa de produção, os autores estão aprimorando o enredo e criando novas missões e fases. Espera-se que, o mais breve possível, o jogo esteja em fase beta de produção, faltando apenas pequenos passos para a sua finalização.

Palavras-chave: Gamificação. Jogos Eletrônicos. Integração Escolar. Metodologia Ativa.

IMPACTOS NO APRENDIZADO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ (IFPR) – *CAMPUS* ASSIS CHATEAUBRIAND

Júlia Costa Ceccatto[1], Paula Magalhães Souza Deccache[2]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná/Assis Chateaubriand/juliaceccatto4@gmail.com
[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná/Assis Chateaubriand/paula.deccache@ifpr.edu.br

A COVID-19 é uma doença infecciosa respiratória aguda causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, que surgiu em 31 de dezembro de 2019, com alerta sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Em decorrência da rapidez de contaminação, do alto índice de infectados e gravidade da doença, diversos estabelecimentos foram fechados em escala mundial, dentre eles, a maioria das escolas, nas quais a educação presencial foi substituída por meios digitais através de tecnologias da informação e comunicação (TICs). O presente estudo, integrante de um Projeto de Final de Curso, tem como objetivo investigar os impactos do ensino remoto no aprendizado da disciplina de Língua Portuguesa em turmas concluintes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Eletromecânica e Informática, *campus* Assis Chateaubriand/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR). Inicialmente, foi realizada uma pesquisa sobre o tema em fontes escritas e também de campo, mediante conversas com os estudantes da instituição. A partir das dificuldades apontadas, foi elaborado um questionário com perguntas abertas e fechadas, considerando os eixos de oralidade, escrita, leitura e interpretação textual. Anteriormente à aplicação dos questionários foram entregues para assinatura e explicado aos estudantes os conteúdos presentes nos termos exigidos pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - termos de assentimento e consentimento livres e esclarecidos. O trabalho encontra-se na etapa de coleta e análise dos dados. Espera-se, com os resultados, identificar como o ensino remoto afetou o aprendizado da disciplina de Língua Portuguesa, mostrando os eixos que sofreram maior impacto nesse período, de modo a auxiliar os docentes nos planejamentos de suas aulas nesse pós-pandemia. Desta forma, os dados obtidos serão remetidos aos professores de Língua Portuguesa do IFPR/*campus* Assis Chateaubriand e divulgados através de um site desenvolvido por meio da plataforma *WordPress* para integrar a pesquisa ao Curso Técnico em Informática, e também com a finalidade de estender as informações aos demais profissionais da educação.

Palavras-chave: Ensino remoto. Dificuldades. Língua Portuguesa.

IMPLANTAÇÃO E CONDUÇÃO DE POMAR COM VARIEDADES DE PITAYA NO MUNICÍPIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND, NA ÁREA EXPERIMENTAL DO IFPR

Gabriely de Souza Santos Medeiro[1], Octavio Henrique Viana[2]

[1]IFPR/AssisChateaubriand/gabisouzasantos0@gmail.com.
[2]IFPR/AssisChateubriand/octavio.viana@ifpr.edu.br.

O projeto tem por objetivo avaliar a adaptabilidade, desenvolvimento e crescimento de cinco variedades de pitaya no município de Assis Chateaubriand. Na implantação do pomar foram utilizadas estruturas de madeira tratada para o tutoramento da planta, estruturas de aço em formato de cruz e pneus para a condução dos cladódios e espaçamento entre plantas de 3m x 3m. Nos últimos doze meses foram realizadas podas para tutoramento, controle de formigas cortadeiras a base de iscas e aplicação de óleo de neem para controle de pulgões, além de controle de plantas espontâneas com capinas manuais. No inverno, foi semeada aveia para cobertura vegetal do solo. A qual foi roçada no início da fase reprodutiva. Na variedade de polpa branca comum foi necessário realizar polinização manual no período noturno, o que demanda maior atenção e mão de obra ao produtor rural. Também foi realizada colheita dos primeiros frutos. O peso dos frutos colhidos das variedades vermelha de polpa branca comum foi de 310g a 619g, a variedade vermelha de polpa roxa paulista atingiu valores de 212g a 280g. A variedade amarela colombiana não frutificou. Fato este, com possível relação ao sombreamento excessivo nos pés da variedade, o que impediu atingir o valor mínimo de horas de sol e o fotoperíodo adequado para iniciar a fase reprodutiva das plantas. No entanto, os pesquisadores realizaram uma poda nas plantas vizinhas para possibilitar o maior período de incidência de radiação solar. Vale destacar que em abril, ocorreu uma chuva de granizo que atingiu o pomar e a maioria dos cladódios foram danificados. Até o momento, os resultados obtidos com 2 anos de pomar implantado, são considerados satisfatórios. As variedades vermelhas de polpa branca comum e viatnamese apresentaram maiores frutos. No entanto, a vermelha de polpa roxa paulista possui maior valor agregado. O que deve ser analisado e verificada a viabilidade econômica na escolha da variedade.

Palavras-chave: Adaptabilidade. *Hylocereus* spp.. Produtividade. Agricultura familiar.

Bolsista IFPR/CNPq: Edital nº 3/2021 – PROEPPI/IFPR (PIBIC-Jr)

IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE UM MELIPONÁRIO NO CENTRO DE REFERÊNCIA IFPR-BIOPARK

Nathaly Gabrieli Goergen Demetrio[1], Giovanna Formaio Reis, Tainá Leandra Dreissig, Eduardo Alberto Felippsen[2]

[1]Centro de referência IFPR-Biopark/Toledo/nathaly.demetrio2007@gmail.com
[2]Centro de referência IFPR-Biopark/Toledo/eduardo.felippsen@ifpr.edu.br

Existe uma grande variedade de espécies de abelhas ao redor do mundo, entre elas, as abelhas nativas do Brasil, que além de apresentar uma função importante na polinização das flores, podem desempenhar um papel estratégico na conservação de remanescentes florestais e na reconstituição de florestas tropicais. Só no Brasil existem cerca de 240 tipos de espécies diferentes que, devido à falta de conhecimento e de conscientização da população sobre o assunto, são eliminadas, tornando difícil a preservação das abelhas nativas sem ferrão. Diante do exposto, o objetivo deste projeto é levar a educação ambiental para a comunidade, incentivando, principalmente, a preservação das próprias abelhas. Para tanto, pretende-se realizar a instalação de um meliponário no espaço arbóreo do Biopark, assim como criar um jardim, precisamente, no território da Queijaria. Arquiteta-se também a criação de um site para a divulgação das informações do projeto, o qual será acessível para cegos e surdos (por meio de ações como a leitura do site e de uma interpretação em LIBRAS). Será criado um pasto meliponícola, para fornecer às abelhas o néctar e o pólen para a sua alimentação. A escolha das flores será feita de acordo com a época de sua florada, buscando favorecer a alimentação das abelhas, em todas as estações do ano; após a definição das opções, será, então, instalado um jardim para o meliponário. Neste, além dos aspectos botânicos, haverá a estrutura propriamente dita do meliponário, com a disponibilização de caixas para cada um dos diferentes tipos de abelhas, considerando que nem todas as espécies convivem pacificamente. Além da divulgação das informações para a conscientização da população, o site já mencionado buscará promover o contato com escolas da região para o agendamento de visitas técnicas. Este é um projeto que se encontra em fase inicial de desenvolvimento, já apresentando resultados com os alunos que se comprometeram a participar nesta proposta. Já foi realizada a visita ao espaço onde ocorrerá a construção do meliponário e do jardim, e, recentemente, iniciada uma oficina - para os participantes do projeto - para a confecção de iscas para captura das abelhas. Ações estão sendo desenvolvidas pelo Centro de Referência IFPR-Biopark para viabilizar a instalação da estrutura necessária. Ressalta-se a sua importância pela participação e pela atuação integrada entre alunos e professores, o que colabora para a cooperação, para o desenvolvimento de laços e, principalmente, para aprendizagem.

Palavras-chave: Abelhas sem Ferrão. Conscientização. Meliponicultura. Preservação Ambiental.

INVESTIGAÇÃO COM SURDOS NAS LICENCIATURAS DE QUÍMICA, FÍSICA E MATEMÁTICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Karianny Aparecida Gerotto Del Mouro[1], Maria Emilia Melo Tamanini Zanquetta, Mara Fernanda Parisoto[2]

[1]UFPR/ Palotina/ karianny.mouro@ifpr.edu.br
[2]UFPR/ Palotina/ marafernandaparisoto@gmail.com

A inclusão é um tema que vem sendo discutido há anos, pois pesquisadores têm apresentado métodos para uma formação com equidade para todos. A educação de surdo caminha a passos curtos no âmbito do ensino superior, o número de estudantes surdos que iniciam um curso superior é cada vez maior no Brasil. De acordo com os dados do Ministério da Educação (MEC), no ano de 2003, 665 surdos frequentavam a universidade; em 2005, houve um aumento desse número para 2.428 nas instituições privadas e públicas (BRASIL, 2006). Nos últimos anos, houve um crescimento significativo no nível educacional dos surdos, sendo que o Censo da Educação Superior (2013) aponta um total de 8.676 acadêmicos surdos, com deficiência auditiva ou surdos-cegos, matriculados nas instituições de educação superior. Esta pesquisa tem como objetivo o ingresso de estudantes surdos nas licenciaturas de química, física e matemática. Tem o objetivo - Identificar os motivos que ocasionaram o ingresso, curso e conclusão dos surdos em tais licenciaturas. Esta investigação se caracteriza como empírica de caráter exploratório, tendo como base, estudo de caso, e utilizando a entrevista semiestruturada como ferramenta. Os entrevistados são surdos que já cursam as licenciaturas citadas ou que estão cursando, um total de quatro surdos foram entrevistados, para encontrar os entrevistados foi contactado redes de educação de surdo no Brasil, na tentativa de encontrar sujeitos formado em licenciaturas de ciências exatas, um trabalho árduo que durou em média de nove meses. A metodologia de análise narrativa será realizada mediante as entrevistas para a produção do texto final. Como resultado até o presente momento, foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática que apresentou uma defasagem em relação à educação de surdo no ensino Superior nas áreas da Química, Física e Matemática. Essa revisão foi executada nas plataformas Capes periódicos (indexador) e Scielo. Como aporte teórico, foram apresentadas as teorias Lev Vygotsky - sociointeracionista e a aprendizagem significativa de David Ausubel, tais teorias apresentam caminhos que podem auxiliar uma educação mais inclusiva em relação à educação de surdo. As entrevistas foram executadas entre os meses de julho a setembro de 2022. Com a revisão sistemática, e a busca por sujeitos a serem entrevistados é possível perceber a existência de uma lacuna em relação a esse nicho de pesquisa, assim justificando a execução da mesma.

Palavras-chave: Ensino Superior. Surdo. Inclusão. Ciências exatas.

JOGOS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS EDUCACIONAIS PARA CRIANÇAS DO FUNDAMENTAL II COMTRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

Camilly Vitoria Jesuino Nilo[1],Celina Barbosa Gomes [2]

[1] Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/camillynilo@gmail.com
[2] Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand/celina.gomes@ifpr.edu.br

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neuropsicológico que tem predominância na infância podendo persistir até a vida adulta. As crianças são as mais diagnosticadas com essa condição, pois acabam demonstrando suas dificuldades, por conta do transtorno, principalmente no período escolar. Em alguns casos, por não terem o apoio adequado, por não serem percebidas como alguém que possui essa condição ou por falta de ferramentas apropriadas de ensino, elas acabam apresentando um atraso em seu desenvolvimento; isso justifica o uso de recursos, como os mediados pela tecnologia. Diante disso, este trabalho propõe um estudo sobre a temática, o desenvolvimento de um site sobre o uso de jogos digitais no ensino de crianças do Ensino Fundamental II com TDAH e a proposição de um jogo sobre a mesma temática, visando minimizar os efeitos, para a aprendizagem, dessa particularidade. Os jogos digitais acabaram se tornando bons instrumentos de ajuda para professores que procuram formas de ensino lúdico e efetivo, visando prender a atenção dos estudantes; portanto, acabam sendo uma boa abordagem educacional para crianças com o transtorno, pois estimulam o hiperfoco. Esse estudo está sendo desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, além da utilização, para a construção do site, de ferramentas como a plataforma Wix e o Scratch para a criação do jogo. Espera-se, ao final, disponibilizar um espaço de divulgação de informações sobre o TDAH com a intenção de esclarecer aos pais, demais responsáveis e professores sobre os aspectos do transtorno, bem como de relacionar jogos a serem usados no ensino de pessoas com TDAH, precisamente, jogos da Play Store e o outro game a ser desenvolvido pela autora do trabalho. As demais informações teóricas também serão fornecidas pelo trabalho teórico. Outras informações também serão fornecidas pelo próprio trabalho teórico, tendo em vista as teorias relacionadas e estudadas para o desenvolvimento da pesquisa, as quais podem ser exemplificadas pelos textos de Kirby (1995), Rocha, Nery Filho e Alves(2014), Mendes (2021) e outros.

Palavras-chave: Educação. Games. Dificuldade de atenção. Infância.

MARKETING DIGITAL E INSTAGRAM: ANÁLISE DE ALGUNS TRABALHOS QUE FOCARAM NESTE TEMA

Mariana Colonheis Martins[1], Carla Melli Tambarussi[2]

[1]IFPR/Assis Chateaubriand/colonheismari@gmail.com
[2]IFPR/Assis Chateaubriande/carla.tambarussi@ifpr.edu.com

A motivação inicial para a realização desta pesquisa deu-se pelo contato próximo com o comércio lojista e as dificuldades relacionadas à divulgação de produtos/serviços,como por exemplo: dificuldade em apresentar a qualidade do que está oferecendo, dificuldade em divulgar um novo produto/serviço, entre outros, que, juntamente com os temas sobre comunicação digital abordados ao longo do curso, levaram ao interesse por esta área de pesquisa. Tendo isto em vista, o objetivo geral desta pesquisa é compreender a importância do uso das aplicações do Marketing Digital nas empresas e, os objetivos específicos são: levantar textos desta área de estudo, analisar os que são mais pertinentes ao tema e, por fim, apresentar os resultados em um site. A metodologia do presente trabalho abrange uma análise qualitativa de trabalhos já realizados sobre o tema Marketing Digital. Os trabalhos estão sendo levantados com auxílio da plataforma Google Acadêmico, a busca resultou em dois mil e seiscentos trabalhos dos quais ainda estão selecionados e, num primeiro momento, já foram escolhidos vinte e dois trabalhos dentre as onze primeiras páginas da plataforma. Para a escolha, filtramos a busca por textos desenvolvidos em 2022 e que foram buscados com os seguintes termos: “marketing digital” e “Instagram”, por meio da leitura dos títulos e resumos dos mesmos. Com o intuito de dar conta do objetivo, o foco, primeiramente, estará em estudar aspectos concernentes ao Marketing e, também, ao Marketing Digital, para melhor compreender esta área de estudo. Após realizar a escolha de textos, utilizando os filtros já citados anteriormente e fazer a seleção final, os trabalhos serão analisados e as análises serão apresentadas no site por meio da plataforma Google Sites.

Palavras-chave: Comunicação digital. Rede social. Empresa.

NOTAS DE MATEMÁTICA DO ENEM 2020 E A RELAÇÃO COM A ESCOLARIDADE MATERNA

Juan Alves Valentin[1], Darlon Vasata[2]

[1]IFPR/Cascavel/valentin.juan05@gmail.com
[2]IFPR/Cascavel/darlon.vasata@ifpr.edu.br

Nos últimos anos o ENEM tornou-se uma avaliação de grande impacto nas vidas dos estudantes brasileiros, sendo de grande auxílio para a realização de um curso superior, havendo a possibilidade de bolsas integrais e parciais, principalmente em instituições de ensino superior. Mediante a evolução na área de análise de dados, diversos indivíduos na sociedade atual tentam encontrar um padrão de estatísticas para determinado tema, não sendo diferente em vestibulares e especificamente no ENEM. Este por sua vez, também realiza uma análise de dados sobre candidatos, tendo perguntas de cunho social como "qual a renda familiar per capita?", "qual a escolaridade do seu pai?", "qual a escolaridade da mãe?", "quantas geladeiras você possui em casa?", dentre outras. Mediante as perguntas dispostas no formulário de cadastro e com as notas levantadas, foi realizada uma análise de dados para observar e compreender a influência da escolaridade materna do aluno com relação a sua nota na matéria de matemática com a prova do ano de 2020. Para ser feito a análise dos dados, está sendo utilizada a linguagem de programação Python em conjunto com a biblioteca Pandas, dado que esta disponibiliza uma variedade de ferramentas para a manipulação dos dados coletados, sendo utilizado para a obtenção dos resultados. A análise será realizada tendo como fonte de informação os resultados das provas do ENEM no ano de 2020, sendo esta a população estudada. Através dos dados coletados e manipulados, será possível visualizar e mensurar a possível influência da escolaridade da mãe com relação a nota de matemática do estudante.

Palavras-chave: Pandas. Dados abertos. Educação.

O CÉU: UMA NOVA FRONTEIRA AGRÍCOLA E SEUS DESAFIOS

Joyce Daniela Vicente da Costa[1], Gabriely Aparecida Souza dos Reis,Mateus dos Santos Gonçalves, Lucas Roberto Viana Tries, Leandro Luiz Borges [2]

[1]Instituto Federal de Educação Ciência, Ciência e Tecnologia do Paraná/Assis Chateaubriand/Joycedaniela1711@outlook.com
[2]Instituto Federal de Educação Ciência, Ciência e Tecnologia do Paraná/Assis Chateaubriand/leandro.borges@ifpr.edu.br

A cada dia surgem inovações no campo e as novas tecnologias proporcionam um aumento significativo da produção de alimentos em todo mundo. O objetivo do trabalho é apresentar como a utilização de drones pode tornar a agricultura mais prática e produtiva. O uso de drones no meio rural está em expansão por conta de inúmeros benefícios que incluem: agilidade, facilidade, assertividade e redução ao custo de produção. Com o uso de drones é possível realizar o mapeamento de áreas, fornecimento de dados precisos de topografias do terreno, identificação de falhas nas lavouras, identificação de doenças e pragas, controle de rastreabilidade de rebanhos e a aplicação de defensivos. Através de uma pesquisa teórica e posteriormente a coleta de dados fizemos um levantamento do impacto que o uso dessa tecnologia trouxe a agricultura em geral. Com a evolução tecnológica desses aparelhos uma verdadeira corrida para dominar os céus e consolidar um novo modelo de pulverização aérea tem sido constante. Atualmente, no Brasil, a estimativa é que existam cerca de 2,5 mil drones de pulverização em operação. Com a alta demanda atual por esse tipo de serviço, a previsão é que essa “frota” seja incrementada em 10 mil aeronaves por ano até 2028. Isso fez com que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) fizesse um esforço para regulamentar o setor. Vale destacar que os drones já são uma realidade no meio rural do Paraná. Os drones podem ser usados tanto para pequenas, médias e grandes lavouras, uma vez que o dispositivo oferece uma rápida e ágil cobertura de terreno, o que pode ser limitante para algumas máquinas e trabalhadores rurais. Dessa forma, o produtor ganha com a economia de tempo, energia e insumos no cuidado de sua plantação, logo que suas ações serão mais direcionadas e eficazes. Os drones já são o presente e podem ser ainda mais usados no futuro da agricultura, mas ainda existe uma dificuldade de expansão, pois o alto custo do equipamento, baixa autonomia e limitação na legislação brasileira que veta o uso de drones com mais de 25 kg de peso total.

Palavras-chave: Agricultura. Drones. Fornecimento de dados. Manejo. Pulverização.

O TDAH E O DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO VOLUNTÁRIA: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Sara Bianca Rodrigues Albuquerque[1], Eliane Brunetto Pertile[2]

[1]Instituto Federal do Paraná/ Assis Chateaubriand/ sara.albuquerque@escola.pr.gov.br
[2]Instituto Federal do Paraná/ Assis Chateaubriand/ eliane.pertile@ifpr.edu.br

Os primeiros sinais do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) são observados pela família e, principalmente, na instituição de ensino. Nesta, os professores, com suas experiências, investigam o comportamento e o desenvolvimento da criança. Entretanto, poucas pesquisas tratam dos aspectos educacionais, não dando ênfase às mediações necessárias para atender as necessidades desses estudantes. Assim, o objetivo do presente estudo foi contribuir com o trabalho docente, proporcionando entendimento sobre o desenvolvimento da capacidade de controlar voluntariamente a atenção. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que foi realizada tanto em livros impressos quanto em produções científicas disponibilizadas no portal da CAPES. Nesta foram priorizados estudos e produções que se respaldam na Teoria Histórico Cultural. Fez-se, também, uma pesquisa de campo com caráter quantitativo na rede municipal da educação do município de Assis Chateaubriand – Paraná, abordando o número de estudantes diagnosticados com TDAH e matriculados nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). Constatou-se que 62% dos alunos matriculados nas SRM possuem o diagnóstico em TDAH. Isso permite identificar a necessidade de pesquisas que contemplem tanto as características e especificidades do desenvolvimento infantil quanto apresentem indicativos para as ações educacionais a serem organizadas no espaço escolar. Constata-se, com base na fundamentação teórica do presente estudo, que, ao entender o desenvolvimento da atenção e o controle do comportamento pela perspectiva cultural, o papel da educação precisa superar a tendência de apontar e/ou afirmar as condições fisiológicas de uma criança desatenta e hiperativa e direcionar esforços para o estabelecimento das mediações. Ressalta-se que profissionais da educação têm como responsabilidade, além de propiciar e conduzir estímulos sociais e atividades para o estabelecimento da atenção voluntária, estudar meios educacionais que possam aperfeiçoar a condução da aula.

Palavras-chave: Desatenção e Hiperatividade. Dificuldades de Aprendizagem. Transtornos de Aprendizagem.

O USO DE UMA PLATAFORMA WEB, NO CONTROLE PEDAGÓGICO DA APAE DE ASSIS CHATEAUBRIAND

Eduarda Calisto de Oliveira[1], Ana Júlia Serra de Mello, Giovana Campos Fonesi, Leonardo Augusto Picciani, Alexandre Rodrigues Monge[2]

[1]Instituto Federal do Paraná (IFPR)/Assis Chateaubriand/eduarda.duda.c.o@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná (IFPR)/Assis Chateaubriand/alexandre.monge@ifpr.edu.br

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) é uma instituição para pessoas com necessidades especiais (PNE). Nela, os PNEs recebem atenção à saúde, nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e odontologia. Desde 1954, pais, docentes e apoiadores formam uma rede para fortalecer o movimento "Apaeano", que visa lutar pelos direitos dos estudantes PNEs e garantir uma vida inclusiva na sociedade. Por décadas a APAE era responsável pela atenção à saúde e pela educação dos PNEs, no entanto, entre os anos 2012 e 2014 houve uma reestruturação e APAEs passaram a atender apenas as questões envolvendo a saúde, como consequência, instituições ligadas à ela foram criadas e passaram a receber uma nova denominação. Em Assis Chateaubriand/PR, a Escola Ternura, Educação Infantil e Ensino Fundamental na modalidade Educação Especial é responsável pelas atividades de ensino voltadas à alfabetização dos PNEs como a pintura e a leitura. Nesse sentido, a partir de uma conversa com o professor responsável pela disciplina "Projeto Integrador", do curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal do Paraná, Câmpus Assis Chateaubriand, surgiu a ideia da proposição deste projeto. Na primeira etapa, foi realizada uma pesquisa de campo na Escola Ternura de Assis Chateaubriand/PR, e a partir das informações obtidas junto à diretora e à pedagoga, observou-se que a unidade não possui um sistema online para acompanhamento pedagógico, já que os registros diários, como as atividades trabalhadas, são feitos à mão, em cadernos. Desse modo, busca-se desenvolver uma plataforma para monitoramento didático, voltada aos educadores, utilizando as linguagens de programação: HTML, CSS, PHP, MySql e JavaScript. O sistema conterá ambientes como área de login/cadastro que dará acesso aos professores para uma página com dados das turmas, nas quais poderão registrar os conteúdos ministrados em determinada data, sendo possível também, consultar e editar essas informações. Por meio do projeto, espera-se aprimorar os registros da instituição, melhorando a forma de gerenciar os dados dos alunos e fazer com que tudo seja mais prático com a utilização da ferramenta online. A plataforma está sendo desenvolvida, tendo sido realizada a análise de requisitos, pretende-se disponibilizá-la para efetivo uso na escola a partir de 2023.

Palavras-chave: Escola Ternura. Sistema online. Monitoramento didático. Registro de conteúdos.

OFICINA INTERATIVA: CROSTA TERRESTRE, MINERAIS E A FORMAÇÃO DO SOLO

Karine Stefany Aparecida da Silva[1], Marcia Aparecida Barbosa[2]

[1]Instituto Federal do Paraná/ Assis Chateaubriand/ karine120700@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná/ Assis Chateaubriand/ marcia.barbosa@ifpr.edu.br

Na atualidade, na educação persiste uma problemática na forma de ensinar. Muitos professores conservam e replicam uma prática pedagógica pautada em aula expositiva, na qual o estudante é um mero ouvinte. Dessa forma, não é exigido do estudante a reflexão crítica sobre o objeto de aprendizagem tão pouco sua aplicação na realidade. Esse modo de compreender a formação promove cidadãos passivos, incapazes de reconhecer situações que podem ser modificadas pela ação coletiva. Diante do exposto, os licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, de uma instituição de Ensino Superior do município de Assis Chateaubriand, no Paraná, receberam a proposta de preparar uma oficina interativa, na qual os estudantes pudessem ter participação durante o processo de ensino e de aprendizagem, proporcionando uma experiência incomum no cotidiano escolar. O objetivo do estudo foi o de aproximar futuros docentes da realidade escolar por meio da análise da aplicação de práticas dinâmicas e interativas. Para tanto, iniciou-se a atividade com buscas por estudos que pudessem fundamentar a ação. Assim, essa pesquisa, de abordagem qualitativa, que foi realizada em livros e artigos publicados no Portal de Periódicos da Capes, envolveu a seleção de atividades interativas já testadas e o estudo dos conteúdos indicados pela professora da escola parceira: Crosta terrestre, minerais e solo. A partir do embasamento teórico, foi dado início a produção dos instrumentos presentes na oficina, a coleta de amostras de rochas e solos, a elaboração de jogos educativos referentes ao conteúdo e a elaboração da atividade avaliativa. Durante a execução da oficina interativa, os estudantes envolvidos, alunos do ensino fundamental do colégio Estadual Cívico-Militar Teotônio Vilela, tiveram a oportunidade de expor conhecimentos prévios referentes ao conteúdo. O aproveitamento dos estudantes na oficina foi visivelmente notado, principalmente por meio da participação e interesse durante todas as atividades propostas. É possível concluir que atividades práticas, nas quais são indagados e tem a chance de realmente expor suas ideias e dúvidas podem apresentar bons resultados na construção do conhecimento dos estudantes; a atividade avaliativa valida essa afirmação e reforça a necessidade de buscar cada vez mais por estratégias que ampliem as possibilidades do ensino e atualize a concepção tradicional de educação, pois a participação do aluno no processo educativo é elementar. Vale ressaltar que esse estudo foi apenas uma breve experiência e não valida nenhuma forma de generalização.

Palavras-chave: Proposta. Participação dos estudantes. Prática docente. Mudanças. Jogos

PREDIÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA A PARTIR DE DADOS PLUVIOMÉTRICOS UTILIZANDO REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA

Vitor Matheus Miola[1], Matheus Eberts SigolinThiago Berticelli Ló, Darlon Vasata[2]

[1]IFPR Campus Cascavel/Cascavel/vitormiola0@gmail.com,
[2]IFPR Campus Cascavel/Cascavel/darlon.vasata@ifpr.edu.br

A agricultura figura como um setor importante para a economia brasileira, sobretudo na geração de empregos, renda e receitas através de exportações. Desta forma, é de grande importância ter uma estimativa da produção dos grãos e uma gestão eficiente do negócio agropecuário. Este trabalho tem o objetivo de, a partir da ciência de dados, estudar bases de dados da produção de grãos e da precipitação na cidade de Maringá/PR, e com isto calcular a predição da produção na região de acordo a época de realização do plantio e quantidade de chuva, visando auxiliar os agricultores a se prepararem para a próxima safra, assim ajudando pequenos e grandes produtores a ter um possível aumento na produtividade. O desenvolvimento do trabalho deu-se pela pesquisa sobre o tema e busca por bases de dados relacionadas à produção de grãos e registro de precipitações na cidade de Maringá/PR, essa pesquisa foi realizada a partir do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) e do Departamento de Economia Rural (DERAL). Para a manipulação das bases de dados será utilizada a linguagem de programação Python, em conjunto com as bibliotecas Pandas, Geopandas, Geobr, Matplotlib e o *framework* Streamlit. Em relação a predição de dados utilizaremos o algoritmo de regressão linear, implementado na biblioteca Scikit-learn. Serão utilizadas como variáveis independentes a quantidade de chuvas, e variável dependente a produção de grãos por ano. Como validação do algoritmo, pretende-se utilizar 80% dos dados para treino e 20% para teste. Ademais, espera-se com este trabalho mostrar a correlação entre a precipitação e a produção de grãos em Maringá/PR, assim fazendo uma predição das próximas safras, bem como analisar a qualidade dos resultados do algoritmo a ser aplicado.

Palavras-chave: Precipitação. Grãos. Software. Ciência de Dados. Pandas.

PROJETO DOMÓTICA UTILIZANDO SISTEMAS EMBARCADOS

Jonathan Ribeiro Galli, Kelvynn José da Silva, Ricardo de Almeida Silva, Michel Bezerra, Oseias de Almeida Souza, Tiago Granatta
Thiago Berticelli Ló

IFPR/Cascavel/jonathanribeirogalli@hotmail.com
IFPR/Cascavel/thiago.lo@ifpr.edu.br

Conforme a evolução da tecnologia dia após dias, surgem a necessidade constante de automatizar processos e atividades, visando tanto a produtividade quanto o conforto. Neste contexto, casas inteligentes utilizam domótica para melhorar a qualidade de vida de seus habitantes, facilitando o controle e o gerenciamento remoto dos ambientes por meio de dispositivos eletrônicos conectados em rede. Este projeto visa a construção de sistema embarcado, envolvendo hardware e software para gerenciamento e automação de um ambiente doméstico. O controle será realizado principalmente por meio do aplicativo Telegram (serviços de mensagens instantâneas), diretamente do celular. O sistema coletará informações de temperatura, umidade e permitirá o controle da iluminação, alarme, campainha, portão eletrônico, aquecedores entre outros dispositivos. Desta forma, o projeto além facilitar o cotidiano dos usuários, auxiliará as pessoas com deficiência e idosos, proporcionando maior independência e qualidade de vida. O sistema também possibilita a adição de outras funcionalidades conforme o necessário, podendo realizar comunicação com outros tipos de aparelhos eletrônicos via emissão de luz infravermelha, realizar operações programadas por horário e dia da semana, além de permitir o acompanhamento da situação do ambiente em tempo real. Para isso utilizaremos como hardware principal o módulo ESP32 módulo de alta performance que permite comunicação wifi, 4 MB de memória flash, que permite criar variedades de aplicações IoT (Internet das coisas). Entre acesso remoto, dataloggers e webservers, entre outros.

Palavras-chave: Arduino. Automação. Protótipo.

PROTÓTIPO DE SENSOR DE FADIGA INTEGRADO A UMA DETECÇÃO FACIAL

André Luiz do Nascimento Moura[1], Pedro Henrique Mauloni[1], Jorge Luiz de Oliveira Pinto[1], Gustavo Henrique Silveira Manoel[1],Rafael Eurides Montanher[1], Wylliam Salviano Gongora[2], Michelli Cristina Galli[2], Luiz Inácio Chaves[2]

[1]IFPR/Assis Chateaubriand/erdnamour@gmail.com
[2]IFPR/Assis Chateaubriand/luiz.chaves@ifpr.edu.br

No Brasil, muitos acidentes de trânsito são registrados anualmente. Em 2021, segundo um levantamento feito pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), 64.452 acidentes rodoviários foram computados. Estatísticas indicam que cerca de 60% desses acidentes decorrem do sono e do cansaço (ABRAMET). Diante do exposto, este trabalho busca desenvolver o protótipo de um sistema embarcado com sensor de reconhecimento facial com o intuito de reduzir os acidentes resultantes do sono e do cansaço. No instante que o sensor detectar algum sinal de exaustão do motorista, o sistema emitirá um alerta, sugerindo ao condutor que pare e descanse para continuar a viagem. Para atender aos critérios de execução, o módulo computadorizado é composto por um sistema embarcado modelo *RaspberryPi 3*, que, por meio de uma câmera integrada, utiliza a programação na detecção da fadiga. Sendo confirmadas as expressões de cansaço, alertas visuais e sonoros serão apresentados ao motorista. A instrumentalização do sistema engloba uma simulação computacional utilizando a linguagem de programação em *Python* para compilação do reconhecimento facial, com a aplicação da biblioteca *OpenCV*, uma das principais linguagens usadas para o processamento de imagens em tempo real, reconhecimento de objetos, análise estrutural entre outros. A verificação dos olhos será através da medição do EAR (*eyeaspectratio*), medida da distância entre os pontos constatados nos olhos, sendo possível verificar o tempo em que os olhos ficam fechados, diferenciando o cochilo de uma simples piscada. Até o momento, testes foram realizados para detecção da face, monitoramento dos olhos e emissão dos alertas. Essa etapa foi fundamental para a verificação do funcionamento do sistema que se mostrou eficaz. Os próximos estágios serão: a realização de mais testes e promover melhorias no sistema visando o custo-benefício. Almeja-se que ao término deste projeto seja possível proporcionar uma contribuição para melhorias e acessibilidade do sensor.

Palavras-chave: Sensor de Fadiga. Processamento de Imagens. Acidentes de Trânsito. Motorista. *Python*.

QUALIDADE ALIMENTAR DOS PROFESSORES DO IFPR CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND

Izabella Katianny Gerotto Tavares[1], Thamires Favaro Marcon, Ana CarolineCorrea Sperandio Cott, Tiago Amaral Silva[2]

[1]Instituto Federal do Paraná/ Assis Chateaubriand/ izabellagerottoifpr@gmail.com
[2] Instituto Federal do Paraná/ Assis Chateaubriand/ tiago.amaral@ifpr.edu.br

Este texto apresenta os resultados de uma pesquisa realizada para compreender como está a alimentação de alguns docentes do Instituto Federal do Paraná Campus Assis Chateaubriand. Trata-se de uma experiência de ensino, utilizando o método de pesquisa como ferramenta pedagógica na disciplina de educação física III, do CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO.– Assis Chateaubriand. Buscou-se identificar os principais nutrientes consumidos pelos professores e a partir dos resultados obtidos, orientá-los a modificar sua rotina alimentar, a fim de atender as necessidades nutricionais que asseguram a qualidade de vida de cada um. Para proceder com a pesquisa, utilizou-se um formulário com questões aplicadas presencialmente com quarenta docentes do campus. Após, os dados foram analisados e formulou-se gráficos (mostrando os percentuais obtidos) utilizando as próprias ferramentas disponibilizadas pelo google forms, na perspectiva de otimizar as discussões dos resultados. Em seguida, apresentou-se aos colegas de sala, compartilhando as discussões, os métodos usados, os conteúdos e resultados mais significativos. Ao final da pesquisa, sucedida com os educadores, percebeu-se que a alimentação desses profissionais é considerada intermediária de acordo com os padrões de referências dos nutricionistas. No que diz respeito à hidratação, especialistas estimam que é necessário a ingestão de 2 a 3 litros de água diariamente, mesmo variando conforme a idade, peso e outros fatores de cada indivíduo, porém, a maioria dos entrevistados afirmam beber aproximadamente 1,5 a 2 litros de água por dia, um número abaixo do recomendado para a hidratação. No que se refere à quantidade de vezes que se alimentam por dia, 75% dizem se alimentar apenas 3 vezes ao dia, no qual é visto como insuficiente pelos especialistas em nutrição, já que o ideal é nutrir-se ao menos 5 a 6 vezes ao dia. Notou-se que as mulheres e os homens consomem mais carboidratos, respectivamente, consumindo 68%, e 71% (mulheres consumindo menos e homens consumindo mais) porém em relação aos demais nutrientes ambos consomem mais carboidratos do que outros alimentos. No entanto, de acordo com especialistas, o consumo diário de carboidratos deve ser entre 50% a 60%, no qual concluímos que o resultado está acima do ideal. Percebeu-se que os entrevistados não se alimentam da maneira correta, ingerindo pouca quantidade de água, e excesso de carboidratos. Contudo a experiência de utilizar o método de pesquisa no ensino de um conteúdo, mostrou-se importante. Portanto pode ser também uma ferramenta pedagógica eficiente para a formação dos estudantes no IFPR Campus Assis Chateaubriand.

Palavras-chave: Carboidratos. Qualidade. Alimentação. Hidratação.

REPRESENTATIVIDADE DE IDENTIDADES HOMOAFETIVAS EM NARRATIVAS MIDIÁTICAS DE JOGOS VIRTUAIS

Matheus Henrique da Silva Mori[1], Celina de Oliveira Barbosa Gomes[2]

[1]IFPR - Campus Assis Chateaubriand/Assis Chateaubriand/matheusmori573@gmail.com
[2]IFPR - Campus Assis Chateaubriand/Assis Chateaubriand/celina.gomes@ifpr.edu.br

Com a problematização de mazelas sociais como o preconceito, falar de diversidade tornou-se relativamente menos difícil. Abordar a homoafetividade é uma luta que tem ganhado visibilidade, inclusive, pela demonstração de que esta temática está presente em muitos espaços. Porém, tratar deste tema é sempre um desafio, tendo em vista o desconhecimento e a visão estereotipada que recai sobre muitos indivíduos da comunidade LGBTQIA+, comprometendo o seu direito de expressar-se e de exercer a sua cidadania. Diante disso, considerar materiais culturais que empoderem esse público e que tratem de sua representatividade se faz relevante. Talvez seja por isso que o mercado de jogos, especialmente, os virtuais, que sempre tendeu a seguir um padrão heteronormativo, tem mudado um pouco o seu foco, visando incluir identidades plurais. Com base nessas reflexões e tendo em vista os efeitos danosos do preconceito, tais como a segregação, a morte e o silenciamento de muitas pessoas, esta pesquisa se dará pela análise da representação identitária de personagens LGBTQIA+ nas narrativas virtuais de jogos como *Tell me Why*, *Life is Strange*, *League of Legends*, *Overwatch*, *Assassin's Creed Syndicate* e *Super Mario Bros. 2.* Com esse intuito, a metodologia utilizada será a da pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, visando delinear o perfil de alguns desses avatares e o modo como sua performance dialoga com os preceitos da comunidade LGBTQIA+. Para tanto, teremos como base as pesquisas de teóricos como Fonseca (2020), Marciano (2021), Fontoura (2022), Butler (2010), Castro (2020) e outros. Dessa forma, espera-se, ao final do trabalho, desconstruir estereótipos negativos sobre essas identidades, evidenciando a sua presença em narrativas em que desempenham papéis de relevância, respeito e igualdade. No final, deseja-se desconstruir ou, pelo menos, minimizar o preconceito, demonstrando a importância do respeito pela diversidade de gênero e pelas múltiplas identidades já existentes, ou pelas que possam vir a surgir.

Palavras-chave: Diversidade de gênero. Narrativas digitais – Games. Empoderamento.

SGT TRACKER: UM APLICATIVO PARA GERENCIAMENTO DE TRANSPORTES COLETIVOS

Gustavo Domingos Cortelassi[1], Humberto Fioravante Ferro[2]

[1] IFPR/ Assis Chateaubriand/ gutocortelassi72@gmail.com
[2] IFPR/ Assis Chateaubriand/ humberto.ferro@ifpr.edu.br

Assim como os demais meios de transportes coletivos, os ônibus são essenciais para a mobilidade urbana em grande parte das cidades brasileiras. Isso ocorre porque os meios de transporte alternativos tais como carros ou motocicletas nem sempre são práticos ou viáveis economicamente. Além disso, a utilização em larga escala dos ônibus promove o uso mais racional das vias públicas, visto que são capazes de acomodar mais passageiros em menos espaço físico, algo vital para aliviar o tráfego intenso dos grandes centros urbanos. Contudo, esses coletivos apresentam uma desvantagem: seus horários e itinerários, usualmente determinados a priori, podem sofrer alterações indesejadas por conta de problemas tais como desvios de rota, problemas mecânicos ou tráfego diferente do usual. Como resultado, estão sujeitos a atrasos ou adiamentos sem que os seus usuários sejam cientificados disso. Neste projeto, propomos uma solução tecnológica para mitigar esses transtornos que consiste num aplicativo para *smartphones* (SGT Tracker). Este aplicativo será capaz de rastrear a posição dos ônibus e fornecer informações da rota e pontos de coleta dos passageiros, notificando-os da situação do seu transporte em tempo real. Adicionalmente, o aplicativo irá disponibilizar um canal de comunicação direto com o motorista através de um *chat*, que estará disponível para informar os passageiros sobre eventuais problemas. O protótipo deste aplicativo está sendo desenvolvido com o *framework* de desenvolvimento *Flutter* da *Google*, banco de dados *Firebase* e as tecnologias de geolocalização do *Google Maps*. As funcionalidades do aplicativo foram modeladas com a utilização de casos de uso e diagramas de classe, e o seu *front-end* conta com várias telas criadas com a ferramenta Figma. Dado o atual estágio de desenvolvimento, a perspectiva é que o sistema esteja operacional e pronto para testes até novembro de 2022.

Palavras-chave: Geolocalização. Transporte de passageiros. Plataformas móveis. Aplicativos de celular.

SOFTWARE PARA CADASTRO E CONSULTA AUTOMATIZADA DE INVENTÁRIO

Nathaly Vitória de Abreu[1], Rafael Luis Bartz[2]

[1]Instituto Federal do Paraná - Campus Assis Chateaubriand/Assis Chateaubriand/nathalyvabreu@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná - Campus Assis Chateaubriand/Assis Chateaubriand/rafael.bartz@ifpr.edu.br

A catalogação de bens patrimoniais se faz imprescindível em diversos âmbitos corporativos, dado que é de importância ter ciência da localização e destino dos itens. Apesar da importância, existem instituições que não fazem o controle patrimonial, e outras o fazem, porém não dispõe de um sistema eficiente para busca e cadastro de itens no seu patrimônio. Existem ainda instituições que desejam controlar o seu patrimônio, mas que não dispõe de recursos financeiros necessários para aquisição de uma ferramenta tecnológica que os auxilie nesta tarefa. Com vistas a solucionar este problema, o presente projeto propõe um software para cadastro e consulta automatizada de inventário, desenvolvido com base no controle de inventário realizado pelo Instituto Federal do Paraná, Campus Assis Chateaubriand. O sistema foi desenvolvido utilizando a linguagem de programação Java, utilizando da interface gráfica com usuário (Swing), que vem integrada na ferramenta de desenvolvimento NetBeans, ligada ao banco de dados PostgreSQL. O software contará com um módulo de cadastro e pesquisa de bens patrimoniados, bem como proporcionará um canal de comunicação via rede wi-fi para que dispositivos de captura de dados possam ser integrados e utilizados para pesquisa de itens, como leitoras de etiquetas inteligentes fixadas em itens patrimoniados. Esta integração se dará por meio de troca de mensagens em formato JSON em requisições http feitas a partir de dispositivos leitores. Neste projeto não será desenvolvido nenhum dispositivo de leitura, porém o software será integrado com uma leitora de etiquetas RFID que está sendo desenvolvida por outra equipe de estudantes. Espera-se que o uso deste sistema irá gerar maior praticidade em todo processo de controle e conferência do patrimônio. Posto isso, o trabalho oneroso da conferência manual de bens será obsoleto. No momento, o desenvolvimento do software encontra-se em fase de finalização, sendo ainda necessário terminar o módulo de controle de acessos ao sistema (login). Após terminado esta etapa, o sistema será testado no IFPR e possíveis ajustes serão feitos com base nos resultados observados.

Palavras-chave: Catalogação. Controle. Automação. Gestão.

SUMARIZAÇÃO E COMPILAÇÃO DE DADOS SOBRE A MORTALIDADE NO BRASIL

Ricardo de Almeida Silva[1], Darlon Vasata[2]

[1]IFPR Campus Cascavel/ricardo20141516@gmail.com
[2]IFPR Campus Cascavel/darlon.vasata@ifpr.edu.br

O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) foi desenvolvido e implantado no Brasil pelo Ministério da Saúde em 1975, para a obtenção regular de dados sobre mortalidade no país. Este é um sistema de vigilância epidemiológica nacional, que tem como objetivo captar dados sobre os óbitos do país a fim de fornecer informações sobre mortalidade para todas as instâncias do sistema de saúde. Este também serve principalmente para monitorar, analisar, identificar e entender as expectativas e o comportamento da população de uma região, município, estado, ou todo o território nacional. O SIM é baseado em três fontes de informação principais: por Mortalidades geral, infantil, materna por doenças transmissíveis. Estes dados são utilizados para avaliar o nível de saúde da população brasileira. Com base nessas informações é possível realizar análises referentes à situação atual, bem como planejamento e avaliação das ações e dos programas de saúde implementados. O objetivo do trabalho será realizar uma análise quantitativa sobre os dados sobre a mortalidade no Brasil, bem como apresentar tais resultados de forma visual e interativa. Para tal, está sendo desenvolvido um sistema que consiste na análise dos dados do SIM, e para seu desenvolvimento utilizamos a linguagem de programação Python, em conjunto com a biblioteca de manipulação de dados Pandas e o *framework* Streamlit. A partir do sistema desenvolvido poderemos obter informações, quantitativas, estados e cidades onde ocorrem maiores ou menores índices de mortalidade. A biblioteca Pandas possui como vantagem ter uma comunidade ativa de usuários e desenvolvedores, de tal forma que pode fornecer ferramentas de análise de dados de uso simplificado e grande poder de manipulação.

Palavras-chave: Ciência de dados. Dados abertos. Pandas

TECNOLOGIA COM HUMANISMO: O ENSINO DE TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO E A FORMAÇÃO CRÍTICA DO ALUNO

Lucas Rech da Silva[1], Celina de Oliveira Barbosa Gomes[2]

[1]IFPR - *Campus* Assis Chateaubriand/Assis Chateaubriand/lucasrechdasilva137@gmail.com
[2]IFPR - *Campus* Assis Chateaubriand/Assis Chateaubriand/celina.gomes@ifpr.edu.br

O antropocentrismo se colocou no ocidente pelo processo de supervalorização da razão, o que caracterizou o racionalismo. Este excesso de objetividade em relação ao saber acabou influenciando diferentes esferas, como a educação, especialmente, a educação técnica, tecnológica e profissionalizante, a qual passou a ser entendida, na maioria das vezes, como mero caminho para o mercado de trabalho, dispensando seu caráter humanístico. Assim, este trabalho problematiza a abordagem essencialmente racionalista do ensino em cursos politécnicos e tecnológicos, especialmente, de Ensino Médio, evidenciando a ênfase na lacuna humanística e reflexiva, por vezes preterida em favor da dita preparação para o mercado de trabalho; uma concepção pautada na instrumentalização do ensino, a qual prepara o estudante apenas para seguir ordens ou para aplicar regras determinadas, ainda que seja para a expressão de sua criatividade e inventividade em prol da produção mercadológica. Esta abordagem formadora é problemática, pois, muitas vezes, o estudante não é levado a refletir e a posicionar-se criticamente sobre si mesmo e sobre os demais indivíduos, tendo dificuldades de autoconhecer-se ou de se manifestar assertivamente sobre alguma questão. Por conta disso, este trabalho visa analisar esta demanda didática, pautando-se na ideia de tecnologia com humanismo, e refletindo como esta relação pode e deve ser mediada no Ensino Médio Técnico, precisamente, de uma escola de Ensino Médio técnico profissionalizante do oeste do Paraná. Também será problematizada a focalização dos programas de cursos desse tipo na preparação profissional, meramente, por métodos de estudos repetitivos ou pouco reflexivos, inclusivos e contextuais, sem considerar as particularidades dos alunos que os frequentam. Esta discussão tem acontecido por meio da leitura e da apreciação de referencial teórico, como Papalia, Frigotto (2007), relacionados aos aspectos ontológicos do sujeito, configurando-se, portanto, como pesquisa bibliográfica. Espera-se, ao final do percurso de realização do trabalho – o qual já passou por apreciação prévia em uma pré-banca –, elucidar as formas de promoção do Ensino Médio Técnico, tecnológico e profissionalizante para além das demandas do mercado de trabalho, buscando, de fato, a formação plena do indivíduo para a adequada atuação na sociedade, como profissional e como agente transformador dela. Até o momento, a ideia de que o

Ensino Médio Técnico, tecnológico e profissionalizante fortemente voltado à instrumentalização mercadológica tem se confirmado, especialmente, pela observação do contexto mencionado, que parece propor – nas abordagens de muitos componentes curriculares – o vestibular e a quase imediata [e certa] inserção/ absorção pelas empresas como o único fim para o Ensino Médio.

Palavras-chave: Razão. Trabalho. Humanismo. Tecnologia e sociedade.

.

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: RELEVÂNCIAS, RECURSOS E POSSIBILIDADES

Sabrina Almeida Paes[1], Eliane Brunetto Pertile[2] ,Carla Melli Tambarussi[3]

[1]IFPR *Campus* Assis Chateaubriand/Assis Chateaubriand/sabrinapaes1706@gmail.com
[2]IFPR *Campus* Cascavel/Cascavel/eliane.pertile@ifpr.edu.br
[3]IFPR *Campus* Assis Chateaubriand/Assis Chateaubriand/carla.tambarussi@ifpr.edu.br

A inclusão é uma das temáticas mais significativas e pertinentes na atualidade. Quando se fala em educação inclusiva, mais especificamente, visa-se defender o direito de todas as pessoas à escolarização, respeitando suas diferenças e processos de aprendizagem. Nesse contexto, esta pesquisa aborda as Tecnologias Assistivas (TAs) que são trabalhadas para atender as necessidades das pessoas com deficiências (PCDs) na educação. Estudos indicam que os recursos digitais de acessibilidade vêm sendo eficazes na eliminação de barreiras no cotidiano das pessoas com deficiência ou necessidades específicas, possibilitando que realizem atividades que, sem o uso da tecnologia, antes eram impossíveis ou muito dificultosas. Dentre os objetivos de pesquisa, foram elencados: compreender a importância do uso das tecnologias assistivas (TAs) no contexto educacional; identificar os APPs e softwares de TA existentes no Brasil; disponibilizar informações sobre esses recursos para acesso ao público que, eventualmente, poderá utilizá-las, e, também, aos professores que desejam agregar as TAs ao ensino em sala de aula. No processo metodológico, fez-se uma pesquisa bibliográfica e um levantamento de dados sobre softwares e aplicativos de TA. A pesquisa bibliográfica abordou a compreensão dos conceitos que respaldam a educação inclusiva e o uso destas, contemplou normativas que estabelecem diretrizes para a educação inclusiva e em relação à acessibilidade por meio das TAs. O levantamento de dados destinou-se à identificação de TAs para a elaboração de uma relação destes recursos apresentando-os, bem como, explicitando suas funções e usos. Assim, foi realizada uma busca nos sites oficiais dos Institutos Federais da região Sul e em produções científicas que abordam as tecnologias digitais de acessibilidade no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A pesquisa encontra-se na fase de análise dos dados levantados e, até o momento, fez-se a identificação de 59 dessas tecnologias. Ao final, os resultados serão apresentados em um site dentro da plataforma Google Sites, de modo que seja evidenciado de que forma as TAs podem ser utilizadas. Bem como, a sua disponibilidade na web para as pessoas que, porventura, desejam utilizá-las.

Palavras-chave: Inclusão. Tecnologia assistiva digital. Acessibilidade.

TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: ESTUDOS ACERCA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Renata de Melo Marinowski[1], Marcia Aparecida Barbosa[2]

[1]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand - renatamelomarinowski@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná/Assis Chateaubriand - marcia.barbosa@ifpr.edu.br

Com esse estudo pretende-se compreender os principais conceitos da teoria de Vygotsky ou Histórico-cultural, formulada por Lev Semenovich Vigotski e seus colaboradores, acerca do desenvolvimento infantil. De acordo com esta teoria, o desenvolvimento da criança decorre de sua interação com a cultura, com a forma de compreender e de organizar a sociedade em que ela vive, em outras palavras, o contexto influencia o desenvolvimento psíquico da criança e isso pode ser observado em cada etapa desse processo. Para que o desenvolvimento ocorra é necessário a mediação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, sendo que apenas dessa forma pode haver mudança qualitativa das funções psicológicas superiores como atenção, fala, percepção, emoções, memória e consciência, além da criança também ser capaz de formular conceitos. Esse estudo se concentra no desenvolvimento de sujeitos de até 12 anos, pois, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a partir dessa idade orienta-se a denominar tais sujeitos como adolescentes. As características relacionadas à periodização do desenvolvimento da criança, bem como à análise da relação entre o desenvolvimento e a aprendizagem escolar fazem parte desse estudo. Essa pesquisa, de abordagem qualitativa, envolveu uma busca e seleção de artigos sobre desenvolvimento infantil, na qual foram inseridas as palavras-chave “teoria histórico-cultural” e desenvolvimento infantil” no Portal de Periódicos da Capes. Foram encontrados um total de 79 artigos, dos quais 31 deles foram utilizados por investigarem o tema. Para a melhor análise do conteúdo dos artigos estipulou-se três categorias: conceituação de desenvolvimento; relação entre desenvolvimento e aprendizagem e conceito de jogos e brincadeiras. Os estudos indicaram que o desenvolvimento não é linear, cada ser humano se desenvolve de uma maneira diferente. O brincar interfere no desenvolvimento infantil, sendo que a criança internaliza melhor os conhecimentos quando estes são trabalhados de forma lúdica. Os estudos ressaltaram a importância do professor enquanto mediador no processo de ensino e aprendizagem de conhecimentos científicos.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Teoria histórico-cultural. Educação escolar.

UMA GOTA PARA O FUTURO

Amabilli Adrieli Dias da Silva[1], Tania Helena Neunfeld, Elizangela Cavazzini Cesca[2]

[1]Instituto Federal do Paraná - Assis Chateaubriand/ Autor e-mail: amabillyadriele.dias@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand/ Orientador e-mail: elizangela.cesca@ifpr.edu.br

No início da sociedade humana, as plantas eram utilizadas como recurso terapêutico pelos povos que buscavam entender e usar a natureza a seu favor. Todos esses conhecimentos foram adquiridos pela observação e experiência e são eles que revolucionaram os conceitos e funções das plantas que temos hoje em nosso dia a dia. Saber das propriedades presentes e substâncias que um vegetal produz é uma das bases da produção dos óleos essenciais. Esses óleos destacam-se e são considerados, por muitos, um líquido milagroso. O uso dos óleos essenciais é facilmente encontrado nas civilizações chinesas e egípcias e essas experiências são facilmente comprovadas pelos cientistas atualmente, mesmo não existindo naquele período as informações e meios para divulgar tal conhecimento. Os óleos essenciais apresentam diversos preparos e métodos de tratamento de enfermidades, tanto caseiros quanto para níveis industriais. No entanto, os estudos sobre esses produtos foram se perdendo após a manipulação e fabricação dos fármacos. Com isso, convém aos pesquisadores da área apresentar sobre o assunto e retomar esses dados para apresentá-los de forma técnica. Embora o seu uso para o tratamento de enfermidades tenha sido reduzido, os óleos continuam destacando-se nas indústrias dos cosméticos como o ingrediente que fornecerá um odor agradável ao produto. São utilizados também em umidificador ou inaladores podem aliviar os sintomas de ansiedade, limpar vias respiratórias e até mesmo ajudar no foco em algumas atividades. Um fator que limitou a produção é a questão de pureza dos óleos que é de grande importância na produção e tem que ser levado muito a sério. No entanto, conseguir essa liberação é caro e requer muito investimento. Uma alternativa é investir em pesquisas e instituições de ensino que promovem essa busca de alternativas de uso dos óleos essenciais. O IFPR *campus* Assis Chateaubriand tem o projeto “Extração e caracterização química de óleos essenciais por diferentes técnicas” que busca informações e técnicas para realizar a extração com a pureza necessária e utilizar os óleos das mais variadas formas, buscando assim, obter dados e usos eficientes desse produto. Com isso, diferente dos povos antigos, temos à disposição os meios e as tecnologias necessárias para conciliar a experiência com os dados científicos para divulgar as mais diferentes formas de uso dos óleos essenciais.

Palavras-chave: Terapêutico. Natureza. Benefícios. Óleos essenciais. Técnica.

WEBSITE PARA A DIVULGAÇÃO DE FRETES

Edgar Ribeiro Gavioli[1], Joaquim José Honório de Lima[2]

[1]IFPR/Assis Chateaubriand/edgargavioli14@gmail.com
[2]IFPR/Assis Chateaubriand/joaquim.lima@ifpr.edu.br

No Brasil o modal rodoviário é o mais utilizado graças a sua enorme flexibilidade em rotas na extensa malha rodoviária do país além de ter o menor custo de manutenção e trocas de peças comparado a outros modais. A facilidade de contratação também entra como um grande benefício do transporte rodoviário pois o país possui um enorme número de caminhoneiros. Este projeto visa desenvolver um WebSite para uma empresa local de transporte rodoviário, onde ela possa anunciar fretes disponíveis para que transportadores autônomos da região possam encontrar e entrar em contato com a empresa para negociar o frete. Esse WebSite será desenvolvido com HTML, CSS e JavaScript para o front-end, usados para definir a estrutura e a estilização da página. Para o back-end o uso do MySql e PHP, para que a empresa consiga postar novos fretes ou atualizar os fretes que já estão no sistema. Com isso, o objetivo a ser realizado é a conclusão deste site. Atualmente, o projeto está com a estrutura front-end quase concluída, logo que finalizada será revisado pelo dono da transportadora, após este processo o desenvolvimento do back-end será iniciado. Com a conclusão, o sistema será colocado em testes junto com a empresa para futuros resultados e com isso, possíveis alterações poderão ser realizadas no WebSite.

Palavras-chave: Autônomo. Frete. JavaScript. PHP. Rodoviário. Transportadora.

WEBSITE SOBRE ALIMENTOS COMUMENTE INGERIDOS PELA POPULAÇÃO E SUBSTITUIÇÕES SAUDÁVEIS

Amanda Cristina Barbosa[1], Kathia Regina Kunzler Bechlin[2], Eliana Peliçon Pereira Figueira[3]

[1]Instituto Federal do Paraná (IFPR)/Assis Chateaubriand/amandacristina119@gmail.com
[2]Instituto Federal do Paraná (IFPR)/Assis Chateaubriand/kathia.kunzler@ifpr.edu.br
[3]Instituto Federal do Paraná (IFPR)/Assis Chateaubriand/eliana.figueira@ifpr.edu.br

A alimentação saudável é um fator determinante para uma vida prazerosa e sadia, possibilitando o bom funcionamento do organismo, e a realização de inúmeras atividades diárias. Devido ao consumo constante de alimentos industrializados, embutidos, ricos em carboidratos e gorduras, que corriqueiramente são considerados como opções mais gostosas e práticas durante a correria do dia a dia, a possibilidade de desencadeamento de doenças e quadros anêmicos devido à falta de nutrientes necessários ao corpo humano se torna elevada. Com o intuito de auxiliar as pessoas a se conscientizarem quanto à importância da alimentação saudável regular, a presente proposta tem por objetivo a divulgação de informações nutricionais de alimentos comumente ingeridos pela população e respectivas substituições, com vistas a hábitos alimentares mais saudáveis e nutritivos. Para desenvolvimento da proposta, está sendo realizado o levantamento de informações com profissionais nutricionistas no intuito de investigar quais alimentos nutritivos e saudáveis são recomendáveis como substitutos aos comumente utilizados, na rotina alimentar das pessoas. Os profissionais escolhidos foram da região de Assis Chateaubriand, devido a facilidade de contato caso houvesse dúvidas ou necessidade de uma conversa pessoalmente. Dos quinze profissionais contactados quatro contribuíram até o momento, respondendo ao questionário. Os resultados coletados por meio de formulário destinado aos nutricionistas, em conjunto com os conhecimentos obtidos no decorrer de estudos bibliográficos, serão disponibilizados em um website, que se encontra em desenvolvimento e que será viabilizado para uso da população com o objetivo de estimular o consumo de alimentos mais saudáveis, devido às múltiplas opções de substituições que serão disponibilizadas.

Palavras-chave: Nutrição. Alimentação. Substituições alimentares. Rotina alimentar.